

Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras - Curso de Especialização em Gramática da Língua Portuguesa: Reflexão e Ensino

**CLEIDINEA DOS SANTOS MARQUES**

**PLANO DE CURSO PARA O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

Belo Horizonte - MG  
2018

CLEIDINEA DOS SANTOS MARQUES

**PLANO DE CURSO PARA O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

Plano de curso apresentado ao curso de Especialização em Gramática da Língua Portuguesa: Reflexão e Ensino, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cândida Seabra

Belo Horizonte - MG  
2018

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Heloísa Maria Morais Moreira Penna

---

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Sueli Maria Coelho

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter me dado a força necessária para levantar cedo nas férias para estudar.

Agradeço a minha mamãe mega maravilhosa por ter feito de tudo para que eu chegasse até aqui.

Agradeço a meu fiel companheiro por não ter medido esforços para que eu concluísse meu curso.

Agradeço a todos os professores do curso por dividirem seu conhecimento com aqueles que desejam desenvolver um trabalho significativo nas escolas do Brasil.

Agradeço a todos da turma que estiveram comigo durante a caminhada alegrando-me com sorrisos e histórias de superação.

Agradeço às amigas Mariana e Raquel pela companhia, pelos passeios e pelo exemplo de dedicação e empenho à profissão docente.

Agradeço de todo o meu coração à diretora da minha escola por não ter me liberado para fazer esse curso, pois com isso me ensinou que as decisões referentes a minha vida cabem somente a mim.

Agradeço, especialmente, à preciosa amiga Patrícia pela força e motivação no momento em que surgiu o desejo de desistir.

Desejo tudo de infinitamente bom a todos vocês!

## 1 - Introdução

Atentando para os princípios gerais que norteiam o ensino de língua portuguesa contidos nos documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o Currículo Básico Comum do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais - CBC e as Proposições Curriculares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, infere-se que o objetivo da educação escolar atualmente é tanto desenvolver habilidades e competências como atitudes e valores, o que a BNCC chama de desenvolver o estudante de forma global.

A par de que uma das competências a serem desenvolvidas nos alunos é a de produzir eficientemente textos orais e escritos, pretendemos neste trabalho construir um conjunto de aulas sequenciadas que tem como objetivo principal ensinar produção textual; e em segundo lugar cooperar para criar nos alunos atitudes e valores considerados positivos pela sociedade. Para atingir esses objetivos, utilizaremos o gênero – filme, que será pano de fundo para a execução da proposta a ser explorada. A ideia é o “aluno ver a casa pronta e depois aprender o passo a passo para construí-la” (FERRAREZI; CARVALHO, 2015),

De maneira geral, a escolha desse gênero se deve a dois fatores importantes, um deles é propiciar a execução de um trabalho mais leve e agradável por meio da ludicidade, tão estimada nas séries iniciais e completamente desprezada nos anos finais, situação que pode explicar o motivo de muitos “estudantes se ressentirem com a escola ao chegarem nas etapas finais do ensino”. O outro é levar o aluno a fazer o caminho inverso da construção do filme a partir da desconstrução desse, o que se dá com a transformação da sequência de imagens e diálogos em textos novamente, já que antes de se tornar imagens o filme nasce na forma escrita – roteiro. Assim, o aluno partirá da observação do concreto, filme, para chegar ao abstrato, texto escrito, o que facilitará a compreensão da estrutura e do funcionamento do mesmo. Com isso será possível tanto a realização de atividades de textualização como de retextualização, inclusive de sequências narrativas para sequências dissertativas. Embora o gênero filme propicie o trabalho com a produção de diferentes tipos textuais, o intuito é priorizar o ensino sistematizado de textos de gêneros típicos do tipo textual dissertativo, pois aquilo que for aprendido neste tipo de texto também ajudará o estudante no desenvolvimento de habilidades necessárias à produção de outros tipos e essas habilidades poderão ser refinadas ao longo do ensino médio.

Esse trabalho será direcionado a alunos do 1º ano do ensino médio, primeiro porque eles já possuem conhecimento sobre o tipo textual a ser trabalhado, o que facilita a exposição de dúvidas com precisão e ajuda na formulação de questionamentos, pois quando não se tem conhecimento sobre um assunto até o ato de elaborar perguntas é dificultado. E segundo porque o tempo para o desenvolvimento das habilidades pretendidas será maior, uma vez que essa proposta poderá ter continuidade nos anos seguintes de estudo, situação que garante ao estudante um prazo razoável para formular e testar conceitos e hipóteses, bem como descobrir formas de fazer e organizar um texto que vão além das ensinadas, e assim refinar e consolidar os conhecimentos adquiridos nessa fase do ensino.

Para o desenvolvimento de atitudes e valores nos estudantes, a utilização do filme, de forma articulada com o desenvolvimento da escrita, servirá para introduzir, nas aulas, tema de interesse dos adolescentes de maneira a propiciar atividades de pesquisas. Estas gerarão debates, que levarão os estudantes a criarem além de conhecimentos, um repertório de ideias e informações sobre o tema tratado e conseqüentemente à utilização deles em seus textos. Também serão propostas atividades cujo foco será a expressão oral, como relato de experiências pertinentes ao assunto, pois assim, os estudantes, pela percepção de que vivem situações e emoções semelhantes, terão a oportunidade de se aproximarem, e com isso se sentirem à vontade para exporem as dificuldades encontradas na execução das atividades bem como nas apresentações em geral. Essa gama de atividades deverá estimular o interesse do estudante para a compreensão e a prática de valores como: respeito, solidariedade, ética, lealdade, cooperação, entre outros. Certamente, para a internalização desses valores pelo educando, leituras e comentários não são suficientes, mas são um começo.

Já para o desenvolvimento da competência de produzir textos escritos, o filme será utilizado para possibilitar ao estudante, com orientação e intervenção do professor, ter uma visão geral de um texto em funcionamento e das estratégias utilizadas para que a mensagem seja transmitida satisfatoriamente. Sendo assim, o filme será uma maneira de se demonstrar para o aluno por meio, de uma forma concreta, a estrutura e composição de um texto. Com isso, ele deverá reconhecer, por exemplo: o assunto tratado (tema), o uso de fatos ou situações pertinentes a esse assunto no desenvolvimento da trama (argumentos), a exposição sucinta dos elementos elencados no início do filme (introdução), a forma como, no desenrolar dos acontecimentos, esses mesmos elementos são retomados e encadeados (recursos coesivos) e também como são introduzidos novos

elementos para que haja uma progressão na história (desenvolvimento). Finalmente, a retomada geral que culmina com o encerramento da história (conclusão). Para a realização desse trabalho foi selecionado o filme *Divertida Mente* dos estúdios *Disney Pixar*.

A partir da leitura da LDBEN/96 percebe-se que o ensino médio é a fase da educação básica que propicia ao aluno consolidar e aprofundar os conhecimentos construídos na etapa anterior, sendo assim, considerando que o público atendido por essa etapa da escolarização é composto majoritariamente por adolescentes - aquelas pessoas entre doze e dezoito anos de idade - segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente artigo 2º, (BRASIL, 2017, p. 10) e que nesta fase da vida o estudante está passando por mudanças físicas, psicológicas, culturais e sociais e as exigências feitas a ele geram uma busca por respostas (PROPOSIÇÕES CURRICULARES - BELO HORIZONTE, 2010), conclui-se que, um trabalho voltado para esse público deve considerar seus interesses e conhecer suas demandas. Tais demandas devem ser abordadas nos tópicos de ensino das diferentes disciplinas para tornar os estudos mais significativos e, também, contribuir tanto para despertar a atenção do aluno para os conteúdos quanto para auxiliar na sua formação humana pois,

A instituição escolar é o espaço para o qual convergem as diferentes dimensões dos processos formativos vivenciados pelos adolescentes, lá chegam eles com suas experiências, com seus desejos e desafios. Cabe a ela ser ao mesmo tempo, espaço de convivência, de encontro com o outro, de socialização de experiências, desejos e desafios, e, simultaneamente, o lugar da construção e socialização dos conhecimentos escolares, o que faz dela um lugar de produção e acesso à diversidade de bens culturais. O acolhimento das formas de convivência juvenis nas práticas escolares demanda reorientações metodológicas que constituem o grande desafio do ciclo dos adolescentes. (PROPOSIÇÕES CURRICULARES - BELO HORIZONTE, 2010, p. 44)

Dentro dessa perspectiva, a escolha do filme *Divertida Mente* se apoia no fato de ele tratar de forma simples e profunda do tema: *lidando com emoções e sentimentos*. O filme deverá embasar a discussão desse assunto tão relevante na fase da adolescência e, muitas vezes, ignorado principalmente pela escola.

Desvela-se aqui, uma tentativa de conciliar a instrução acadêmica a aspectos da vida cotidiana do adolescente a fim de atingir uma aprendizagem relevante, além do efeito adicional de levar os alunos a associarem as tarefas de busca pelo conhecimento a

atividades prazerosas de forma a modificar a visão de que a vida escolar se constitui somente de obrigações, fato que, em certa medida, os desmotiva.

### **Sinopse do Filme *Divertida Mente***

O filme conta a história de Riley, uma menina de 11 anos que enfrenta uma série de mudanças em sua vida. A principal delas é sair de sua cidade natal, no estado de Minnesota (EUA), para morar na cidade de São Francisco. O enredo se desenvolve dentro da cabeça da menina, onde cinco emoções — Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojo — são responsáveis por conduzir sua vida processando as informações e armazenando as memórias. Por mais que todas as cinco emoções tenham momentos de destaque na trama, o foco central fica na dupla Alegria e Tristeza. Aparentemente antagônicas, elas precisam se unir quando são acidentalmente expelidas da sala de controle (parte central do cérebro de Riley) e buscam, a todo custo, retornar ao local. É nesse momento que a vida de Riley entra em parafuso, já que as três emoções restantes não conseguem manter a normalidade. No filme há um redimensionamento da importância do sentimento tristeza ao qual comumente atribui-se uma visão negativa. Na trama, ele é colocado no mesmo nível de importância que o sentimento alegria e tem permissão para assumir o controle da situação em alguns momentos da vida da personagem. Pois, como é demonstrado na história, as adversidades fazem parte da vida e depois de enfrentadas levam ao crescimento pessoal. (Adaptado de <[www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/criticas-adorocinema/](http://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/criticas-adorocinema/)>) acesso em 19/09/2018.

No desenvolvimento das atividades haverá momentos para discussões e apresentações como forma de oportunizar aos alunos tempo para ouvirem e serem ouvidos, com isso eles estarão sempre trabalhando e refinando as habilidades de fala e escuta, além do posicionamento crítico diante das opiniões dos demais.

Para a execução de algumas atividades será necessário que elas sejam iniciadas em sala e concluídas em casa, já que o tempo na escola não é suficiente para que o aprendizado se efetive.

Em relação à avaliação, esta será feita de forma contínua e permanente tanto informalmente por meio da observação do comportamento, da participação e da interação do aluno com o grupo, quanto formalmente por meio das produções entregues ao professor e da autoavaliação.

## **2. Objetivos**

### **2.1 Geral**

Exercitar e aperfeiçoar a produção de texto dissertativo expositivo por meio do estudo sistematizado dos recursos que levam à construção de textos eficientes, além de oportunizar momentos que favoreçam ao estudante o desenvolvimento das diferentes habilidades relacionadas à comunicação: ler, escrever, ouvir e falar (PCN, 1998)

### **2.2 Específicos**

- Favorecer ao aluno no desenvolvimento das habilidades de produzir textos o refinamento da capacidade de ouvir os outros e de falar em público.
- Desconstruir a visão de produção textual como uma atividade puramente escolar. (FERRAREZI; CARVALHO, 2015)
- Executar um trabalho que contribua com a formação humana e promova o respeito, a tolerância e a solidariedade.
- Estimular o aluno a significar o ato de aprender como atividade prazerosa.

### **3. Estrutura do trabalho**

#### **UNIDADE 1 - A importância da escrita na atualidade.**

Aula 1 - A predominância da linguagem escrita como forma de comunicação nos dias atuais. Atividades

Aula 2 - Resolução das atividades

Aula 3 - Diferença entre gêneros e sequências textuais.

#### **UNIDADE 2 - Sequência dissertativa: conceito e estrutura**

Aula 4 - Características e propriedades do tipo textual dissertativo

Aula 5 - Introdução do tema a ser desenvolvido na produção textual e atividades

Aula 6 e 7 - Exibição do filme *Divertida Mente* cujo tema é o mesmo da produção textual

Aula 8 - Discussão sobre diferenças e semelhanças entre as formas de linguagem: texto e filme

Aula 9 - Diferenças entre o tipo textual dissertativo e narrativo

Aula 10 - Grau de formalismo na língua escrita

Aula 11 - Resolução e correção de atividades

Aula 12 - Avaliação do aprendizado do conteúdo da unidade

#### **UNIDADE 3 - Procedimentos importantes no processo de escrita do texto dissertativo**

Aula 13 - Pesquisa

Aula 14 - Seleção de informações: resumo

Aula 15 - Atividade de resumo

Aula 16 - Planejamento textual: esquema

Aula 17 - Construção de esquemas

Aula 18 - Progressão temática

Aula 19 - Atividade e resolução

Aula 20 - Atividade recreativa

Aula 21 e 22 - Articulação textual: transformando esquemas em textos. Atividades

**UNIDADE 4 - Produzindo a sequência dissertativa**

Aula 23 - Resolução de atividades

Aula 24 - Produção textual - prática

Aula 25 - Produção textual - prática

Aula 26 - Revisão e reescrita

Aula 27 - Atividade

Aula 28 - Prática de revisão e reescrita

Aula 29 - Atividade avaliativa escrita

Aula 30 - Bate-papo sobre os pontos positivos e negativos da proposta sob a perspectiva do estudante.

## Unidade 1 - A importância da escrita na atualidade

O **objetivo desta unidade** é conscientizar o aluno da importância, predominância e eficiência da escrita como forma de comunicação na atualidade por meio de discussão e reflexão sobre o tema. Ao final deste estudo o aluno deverá reconhecer a necessidade de desenvolver as habilidades que levam ao domínio da produção textual para transitar na contemporaneidade sem obstáculos. Servirá também esta unidade para incentivá-lo a aproveitar todos os momentos em que estiver na escola para aprender e compartilhar esses aprendizados.

A **avaliação do aprendizado** desta unidade será feita por meio de autoavaliação.

### ► Aula 1

**Objetivo:** dar ciência ao aluno da proposta geral de trabalho, favorecer a compreensão da função do texto como atividade interativa e sua importância na atualidade.

**Conteúdo programático:** essa aula, especificamente, não contará com material teórico para subsidiar as discussões, os alunos deverão, incitados por atividades reflexivas, concluir a partir da observação dos fatos do dia a dia para a partir disso, criar e aprovisionar ideias (GARCIA, 2010).

### **Dinâmica da aula**

A aula se iniciará com a exposição da proposta geral, explicações sobre o desenvolvimento e o objetivo desta. Em seguida, será distribuído o material teórico a ser estudado durante o curso. Este material não servirá para as discussões da aula deste dia. Ele também poderá ser enviado por e-mail para que o aluno tenha acesso por outras mídias. Logo após, em pequenos grupos, eles farão atividades reflexivas que embasarão o debate sobre o tema: *a importância da escrita nos dias atuais*.

### 1º momento

#### **Atividades**

Em grupo, discuta e registre as respostas das questões abaixo no caderno.

1 - Liste em quais áreas a escrita é utilizada na sociedade atual.

(Resposta) - Ela é usada em diversas áreas, meios e grupos como: negócios, governo, família, entretenimento, religião e estudos, ou seja, ela está presente em todas as áreas da nossa vida.

2 - Dê exemplos da forma escrita (gênero textual) utilizada nas situações abaixo e explique a diferença entre a transmissão da mensagem nas formas falada e escrita.

A) Consulta médica.

(Resposta) - Relatório médico, na forma escrita ele permite que a informação fique registrada por longo tempo e garante a precisão dela, diferentemente da fala que ao ser reproduzida conta com prováveis esquecimentos, acréscimos ou omissão de informações, intencionalmente ou não.

B) Justificativa de faltas à escola

(Resposta) Preenchimento de formulário próprio ou relatório. O registro escrito permite que a informação esteja disponível a qualquer interessado para consultas posteriores ao passo que a fala é limitada no tempo, por isso, ou todos os interessados estão presentes no momento da enunciação ou ouvem de terceiros relatos sobre o acontecimento, o que pode comprometer sua fidedignidade, já que o que será narrado a outro será uma interpretação do fato e não o fato.

C) Anúncio de um produto para um grande número de pessoas que passam em um determinado local

(Resposta) Cartaz ou panfleto. A escrita não oferece as limitações que a voz humana oferece, um panfleto, por exemplo, pode ser distribuído e transportado para diferentes lugares com mais facilidade de forma que uma pessoa possa recebê-lo em um ponto da cidade e ler em outro, sem contar que esse mesmo panfleto também pode ser repassado. Na fala, essa facilidade é diminuída, pois há o fator esquecimento e mesmo com a gravação da voz são necessários equipamentos eletrônicos para sua transmissão, o que gera um custo maior. Também há o fator ruído do ambiente que dificulta a fixação da atenção à mensagem transmitida.

### 2º momento

Os alunos serão levados a pensar nas dificuldades de alguém que, na atualidade, não domina as habilidades de escrita, com direcionamentos adequados para o entendimento do fato de que isso não diminui nem desqualifica nenhum ser humano, mas dificulta o desempenho em muitas situações do dia a dia. Os grupos deverão responder oralmente às questões propostas, explicitando as conclusões a que chegaram. Não há respostas certas

para essa atividade e, como os alunos são extremamente criativos, acredito que tais respostas renderão boas risadas.

2- Pense em como seria difícil resolver as situações abaixo sem saber escrever de maneira adequada.

#### Situação 1

A questão de um concurso realizado por João foi considerada incorreta de acordo com um autor citado na bibliografia, mas a mesma resposta, de acordo com outro autor, também citado na bibliografia, seria considerada correta. A anulação desta questão aumentaria sua pontuação de forma a colocá-lo dentro das vagas disponibilizadas, por isso ele pretende entrar com recurso pedindo a anulação dela. Para tanto, ele precisa argumentar a esse respeito, mas como ele descobriu o fato a duas horas de ser encerrado o prazo para interposição de recursos, hipoteticamente, ninguém pode ajudá-lo e, embora ele tenha concluído o ensino médio, não domina as habilidades para produzir um bom texto, o que fazer nesta situação?

#### Situação 2

O presidente da comissão de formatura pede a você para registrar a ata de uma reunião para que todos possam ter acesso às decisões tomadas naquele dia. E aí, como fazer se você não domina as habilidades básicas de escrita?

#### Situação 3

Em um restaurante lotado, você esbarra bruscamente em outra pessoa e não tem como se desculpar naquele momento, mas deseja fazê-lo. Sendo assim, decide escrever-lhe, com a intenção de impressionar, um pedido de desculpas e nele explicar o ocorrido. Sabendo que essa pessoa sempre frequenta o local, o recado será deixado com o balconista que será incumbido de entregá-lo. E aí, como escrever para impressionar se você não domina as habilidades básicas de escrita?

#### Situação 4

Você deseja registrar um fato no *stories* do Instagram para servir de alerta a outras pessoas. Como fazer se você não domina as habilidades básicas de escrita?

## ► Aula 2

**Objetivo:** concluir a aula anterior

### 1ª parte

Apresentação e discussão sobre as respostas das atividades da aula anterior. Essa discussão deverá ajudar os alunos tanto a compreender a importância da escrita como a concluir que essa prática, além de um instrumento de aprendizagem, é uma forma de interação e de divulgação de conhecimentos.

### 2ª parte

Sondar o conhecimento dos alunos sobre gêneros textuais de sequências textuais, assuntos da aula seguinte.

## ► Aula 3

**Objetivo:** esclarecer a diferença entre gêneros textuais e sequências textuais.

**Conteúdo programático:** Gêneros e Tipos textuais

**Dinâmica da aula:** os alunos terão um tempo para fazer a leitura do material teórico, logo após será ministrada uma aula expositiva embasada nele. Nesse momento, serão respondidas as dúvidas e ouvidas as considerações dos estudantes. No final desta aula, eles farão uma atividade de avaliação do conhecimento adquirido na unidade. Embora não seja o objetivo específico desse conjunto de aulas, será mostrado para o aluno outros tipos de sequência textual como a injuntiva e a descritiva.

### **Diferença entre Gêneros e Tipos textuais**

Gêneros textuais “são formas relativamente estáveis de enunciados que servem a uma finalidade social”, eles são classificados conforme as características comuns que os textos apresentam em relação à linguagem, ao conteúdo e à função.

Todo gênero tem uma função e se manifesta dentro de um tipo textual que é um conjunto limitado de sequências, caracterizadas pelas seguintes categorias: narração, argumentação, descrição, exposição e injunção.

Um texto é classificado como pertencente a alguma dessas categorias quando há predominância de elementos que as caracterizam. Dessa forma, um texto de determinado gênero pode apresentar em sua estrutura mais de um tipo textual.

Exemplo:

### **Receita de rocambole**

#### Massa de pão de ló

##### 1ª parte

- 6 ovos grandes
- 1 xícara de chá de açúcar
- 6 colheres de sopa de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de pó Royal

##### Recheio

- 1 lata de leite condensado

##### 2ª Parte

Bata as claras em neve deixando-as bem firmes.

Desligue a batedeira.

Acrescente as gemas e mexa delicadamente, de preferência com um fuê.

Em seguida acrescente o açúcar sempre mexendo delicadamente.

Por último, a farinha e o fermento.

Unte uma forma retangular de 40x22 cm aproximadamente.

O importante é que a forma seja grande para que a massa não fique tão alta.

Leve ao forno pré-aquecido por aproximadamente 20 minutos.

Depois de assado coloque a massa em um pano de prato seco, corte as beiradas, espalhe o recheio e enrole com a ajuda do pano de prato. Disponível em:

[www.tudogostoso.com.br/receita/127542-rocambole.html](http://www.tudogostoso.com.br/receita/127542-rocambole.html). Acesso em: 17 set. 2018

No exemplo acima, o gênero receita possui, na primeira parte, sequências descritivas e na segunda sequências injuntivas, contudo pertence ao tipo textual injuntivo pela predominância de sequências desse tipo em sua estrutura.

**Quadro 1**

Caraterísticas	
Gêneros textuais	Tipos textuais
São formas relativamente estáveis de enunciados.	São sequências linguísticas.
Categoria muito abrangente.	Categoria mais limitada.
Exemplo: Carta, jornal, revista, artigo de opinião, bula de remédio, crônica, redação escolar, panfleto, anúncio publicitário, bilhete, receitas culinárias, história em quadrinhos, receita de bolo, menu restaurante, bilhete, rótulo de embalagens, conto.	Exemplo: dissertativo, descritivo, injuntivo, narrativo, expositivo.
Os gêneros se materializam dentro dos tipos	

Fonte: Elaborado pela autora.

Mesmo havendo a presença de mais de um tipo textual dentro de cada gênero, alguns gêneros são essencialmente pertencentes a um tipo textual próprio. Exemplo:

**Quadro 2**

Texto narrativo	Texto dissertativo argumentativo	Texto dissertativo expositivo
<u>Característica</u> Apresenta ações de personagens no tempo e no espaço.	<u>Característica</u> Texto que expõe e defende um ponto de vista com argumentos e tenta persuadir o leitor/ouvinte.	<u>Característica</u> Expõe uma ideias e busca esclarecê-las sem intenção de convencer.
<u>Exemplos</u> Crônica, conto, romance, lendas, fábula.	<u>Exemplos</u> Artigo de opinião, carta argumentativa, artigo de divulgação científica, ensaio	Seminários, entrevistas, trabalhos acadêmicos, texto informativo.

Disponível em: [www.todamateria.com.br/generos-textuais/](http://www.todamateria.com.br/generos-textuais/). Acesso 17 set 2018.

### Atividade avaliativa

- 1- Em folha separada para entregar ao professor, avalie sua participação e seu aprendizado nesta unidade. Em seguida escreva um pequeno texto explicitando o que foi aprendido.

## **Unidade 2 - Sequência dissertativa: conceito e estrutura**

**Objetivo da unidade:** Retomar as características e especificidades do tipo textual dissertativo expositivo, a forma de organizar as ideias dentro da estrutura dissertativa bem como promover a interação entre os estudantes por meio de atividades que os ajudem a desenvolver o respeito às opiniões e posicionamentos dos outros. Também é objetivo desta unidade orientar os alunos a se portarem adequadamente nas apresentações públicas e esclarecer que regras simples devem ser seguidas como: deixar o chiclete na lixeira, manter postura física ereta, e também manter contato visual com os presentes enquanto se fala.

**Avaliação da unidade:** serão objetos de avaliação: o aprendizado, o comportamento e o envolvimento do estudante. A finalidade dessa avaliação será incentivá-lo e ajudá-lo a avançar no desenvolvimento de suas capacidades. A avaliação será feita tanto informalmente por meio da observação do comportamento, da participação e da interação do aluno, quanto formalmente por meio das produções entregues ao professor.

### ► **Aula 4**

**Objetivo:** trabalhar as características e propriedades do tipo textual dissertativo expositivo e também levar o estudante a ampliar o conhecimento relativo à configuração e funcionamento desse tipo textual.

**Conteúdo programático:** Texto dissertativo

**Dinâmica da aula:** como já foi trabalhado com os alunos a diferença entre tipo e gênero textual, esta aula se desenvolverá a partir da exposição embasada no material cujo teor são as especificidades do tipo textual dissertativo. Durante o desenvolvimento do conteúdo, os estudantes terão a oportunidade de expor dúvidas e tecer comentários em relação ao tema tratado. Em seguida farão uma atividade de expansão vocabular. Individualmente, eles deverão separar algumas palavras do texto base que não conheçam,

inferir o significado a partir do contexto em que ela está e anotar no caderno. No momento do “confronto”, cada aluno exporá para os demais a palavra e o provável significado, havendo conflito entre uma dedução e outra, caso outro aluno deduza significado diferente para a mesma palavra ou caso haja incorreção nas deduções, o dicionário será consultado para dirimir as dúvidas.

Palavras que poderão aparecer: compêndio, explanar, positivismo.

### **TEXTO DISSERTATIVO**

Nossos compêndios e manuais de língua Portuguesa não costumam distinguir a dissertação da argumentação, considerando esta apenas “momentos” daquela. No entanto uma e outra tem característica próprias. Se a primeira tem como propósito principal expor, ou explanar, explicar ou interpretar ideias, a segunda visa sobretudo a convencer, persuadir ou influenciar o leitor ou ouvinte. Na dissertação, expressamos o que sabemos ou acreditamos saber a respeito de determinado assunto: externamos nossa opinião sobre o que é ou nos parece ser a respeito de determinado assunto. Na argumentação procuramos, além disso, principalmente formar a opinião do leitor ou ouvinte, tentando convencê-lo de que a razão está conosco, de que nós é que estamos de posse da verdade.

Na dissertação podemos expor sem combater ideias de que discordamos ou que nos são indiferentes. Um professor de filosofia pode fazer uma explanação sobre o existencialismo ou o marxismo, com absoluta isenção dando dessas doutrinas uma ideia exata, fiel, sem tentar convencer seus alunos das verdades ou falsidades numa ou noutra contidas, sem tentar formar-lhes a opinião, deixando-os ao contrário em inteira liberdade de se decidirem por qualquer delas. Mas, se, por ser positivista fizer a respeito da doutrina de Comte uma exposição com o propósito de influenciar seus ouvintes de lhes formar a opinião, de convertê-los em adeptos do positivismo, com o propósito de mostrar ou provar as vantagens, a conveniência, a verdade da filosofia comtista – se assim proceder, esse professor estará argumentando. Argumentar é em última análise convencer ou tentar convencer mediante apresentação de razões em face da evidência das provas e à luz de um raciocínio coerente e consistente.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 27. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010.

O texto dissertativo é composto por três partes essenciais:

**- Introdução:**

É um bom início de texto que desperta no leitor vontade de continuar a lê-lo. Na introdução é que se define o que será dito, e é nessa parte que o escritor deve mostrar para o leitor que seu texto merece atenção.

O assunto a ser tratado deve ser apresentado de maneira clara, existem assuntos que abrem espaço para definições, citações, perguntas, exposição de ponto de vista oposto, comparações, descrição.

A introdução pode apresentar uma:

- Afirmação geral sobre o assunto
- Consideração do tipo histórico-filosófico
- Citação
- Comparação
- Uma ou mais perguntas

Além desses, outras introduções podem ser empregadas de acordo com quem escreve.

**- Desenvolvimento:**

É nesse momento que o escritor desenvolve o tema, seja através da exposição e detalhamento das ideias, por citação, por comprovação ou raciocínio lógico, tomando sua posição a respeito do que está sendo discutido. Assim, o conteúdo do desenvolvimento pode ser organizado de diversas maneiras, dependerá das propostas do texto e das informações disponíveis.

**Conclusão:**

A conclusão é a parte final do texto, um resumo forte e breve de tudo o que já foi dito, cabe também a essa parte responder à questão proposta inicialmente, expondo uma avaliação final do assunto.

Disponível em: <[www.mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/estrutura-texto-dissertativo.htm](http://www.mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/estrutura-texto-dissertativo.htm)> acesso: 19 set 2018

► **Aula 5**

**Objetivo:** avaliar o conhecimento dos alunos sobre o tema: *lidando com os sentimentos* e praticar a produção de texto de sequência dissertativa. Também é objetivo guardar a primeira produção textual para que, no final do trabalho, eles possam comparar e avaliar seu aprendizado nesse percurso.

**Conteúdo programático:** como os alunos já possuem conhecimento sobre a estrutura e características do tipo textual dissertativo, esse será o momento em que o filme será introduzido nos estudos. Ele também servirá como elemento desencadeador da sondagem do conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema a ser estudado.

**Dinâmica da aula:** a aula será iniciada com a proposta de resolução, em grupos de discussão, de uma atividade de situação - problema. Após a discussão, já provido de ideias para serem desenvolvidas nos textos, cada aluno deverá redigir um texto seguindo as orientações da atividade de escrita.

### Atividades

1 - Debata com seu grupo quais seriam as soluções para as situações abaixo, tome notas das respostas para posterior produção de texto.

a) Sua família se mudou para uma outra cidade e você deixou para trás, além das amizades, a escola, onde você era líder do grupo de seu esporte favorito, para recomeçar em outro lugar. Nesse novo lugar, você tem dificuldades em se adaptar e fazer novos amigos, o que tem gerado tristeza e insatisfação muito grandes... O que fazer nesta situação? Onde buscar ajuda? Há solução para isso, qual? Quem está em volta e percebe o isolamento do novo estudante, como poderia ajudar?

(Provável resposta). Não há uma resposta certa, entretanto, os alunos deverão concluir que situações adversas acontecem, são comuns, e devemos tanto lidar com elas buscando ajuda, quanto auxiliando aqueles que passam por situação semelhante. Essa ajuda pode se manifestar em forma de aproximação, tratamento cortês, inclusão da pessoa em nosso grupo de amizade e em nossas atividades escolares, entre outros.

2 - Individualmente, produza um texto sobre o tema: lidando com os sentimentos e emoções para ser publicado no mural da escola com a finalidade de informar a comunidade escolar da importância de ensinar crianças e adolescentes a lidar com seus sentimentos. Esse texto deverá ser entregue ao professor.

### ► Aulas 6 e 7

**Objetivo:** exibir o filme *Divertida Mente*

**Dinâmica da aula:** após a exibição do filme, com informações sobre a história e sobre o

tipo textual dissertativo, os alunos, em grupos, deverão procurar semelhanças entre os dois, começando com a proposta de dividir o filme em introdução, desenvolvimento e conclusão. Como para a execução dessa atividade eles precisarão ver o filme novamente, ela será concluída em casa para discussão na aula seguinte.

#### Atividade

Divida o filme em introdução, desenvolvimento e conclusão apontando o tempo (minutos e segundos ou hora, minutos e segundos) em que cada fase se inicia e termina no filme.

Resposta está na atividade 1 da aula 8.

### ► Aula 8

**Objetivo:** levar o aluno a perceber as semelhanças entre filme e texto de maneira a reconhecer os dois como forma de linguagem, bem como a existência de uma ordem a ser seguida e recursos a serem utilizados para que a mensagem seja transmitida com eficiência. É objetivo também, observar o posicionamento crítico dos alunos diante das opiniões diferentes das suas para, a partir disso, incentivar o respeito e a tolerância.

**Dinâmica da aula:** continuando a aula anterior, para alinhar os entendimentos sobre o tema, as ideias principais e as secundárias, bem como as fases (introdução, desenvolvimento e conclusão) do filme e a mensagem transmitida, haverá debate nos grupos que, posteriormente, deverão expor suas conclusões aos demais por meio de apresentação. Aquelas conclusões que desviarem de um padrão moral aceitável serão novamente debatidas pela turma, com assistência do professor, para se aclarar situações e conceitos. Essa atividade, além de dar aos alunos a oportunidade de se posicionarem diante das situações e confrontarem outras ideias com argumentos poderá colaborar para que eles tenham compreensão e respeito por posições que se diferenciam das suas.

Durante o debate eles serão levados a perceber que o texto, principalmente o escrito, precisa de muitos cuidados para que a mensagem seja eficaz e facilmente compreendida e que o fato de o sentido depender também do leitor não nos exime da responsabilidade de tentar produzir bons textos. Assim, deverão entender que tanto a produção textual escrita quanto a produção cinematográfica são construídos por um processo com etapas progressivas que levam a um resultado, ou seja, há técnicas que aplicadas levam à um produto satisfatório, e isso pode e deve ser aprendido.

Atividade de dúvida vocabular: os alunos expressarão dúvida sobre o sentido de

“vocábulo desconhecido”. Após esta exposição, outro estudante que conhecer ou quiser se arriscar a revelar tal significado poderá fazê-lo, em seguida, para verificação ou esclarecimento, o dicionário será consultado.

### Atividade reflexiva

Questões para o debate

1- Em que tempo do filme cada fase do texto dissertativo aparece?

Resposta: introdução: de 00 a 08min 45s aproximadamente; desenvolvimento de 08min 46 até 01h24m, a partir daí vem a conclusão.

Com esta questão, o aluno deverá compreender a organização dos fatos em um texto por meio da observação de que a distribuição do filme tem início, meio e fim, e, de forma análoga, a estrutura do texto dissertativo apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão, sendo que, no filme, esta divisão é fluida, não havendo como separar com exatidão esses momentos. Por isso, como resposta para a questão, as divisões das fases que estiverem próximas aos tempos descritos acima, tanto antes quanto depois serão aceitas.

2- Quais as semelhanças entre um filme e um texto dissertativo.

Resposta: Os dois seguem uma lógica, uma ordem que leva à progressão das ideias. Eles transmitem uma mensagem e ensinam; ambos são textos, mas cada um pertencente a um gênero.

3- Qual o objetivo do filme?

Resposta: não há resposta certa para essa questão. Seu objetivo é a percepção, pelo aluno, de que um filme, cujo tema é tão essencial para o bem-estar das pessoas, não tem intenção unicamente de entreter.

4- Porque o texto escrito precisa de cuidados para a transmissão eficiente da mensagem?

Resposta: Não há resposta certa, portanto, todas as respostas coerentes com a situação serão consideradas.

Sugestão de resposta: cada linguagem conta com seus próprios recursos. A fala com a entonação e os gestos; a linguagem audiovisual conta com cores, recursos gráficos,

imagens além dos mesmos recursos utilizados na fala; já a escrita, a depender do gênero, conta apenas com as palavras, por isso, para alcançar o efeito de sentido pretendido, as ideias devem ser expressadas com clareza e precisão.

5- Que recurso é utilizado no filme para expressar a importância da personagem “Alegria”? Em um texto dissertativo que recurso poderia ser utilizado para alcançar o mesmo efeito.

Resposta: No filme, para ressaltar o valor diferenciado da personagem Alegria, os criadores acrescentaram brilho a ela, esse recurso não é utilizado em nenhum outro personagem. Em um texto dissertativo, uma forma de alcançar efeito semelhante seria por meio do uso de adjetivos, ou seja, palavras.

#### ► Aula 9

**Objetivo:** retomar o estudo sobre as diferenças entre tipos textuais dissertativos e narrativos.

**Conteúdo programático:** Sequências narrativas e dissertativas. (Quadro 2 do material da aula 03).

Se por um lado o fato de um filme ser caracterizado como sequência narrativa pode trazer dificuldades para o desenvolvimento do trabalho, já que os alunos tenderão a produzir somente sequências narrativas no texto escrito, por outro é uma excelente oportunidade para que as propriedades de cada tipo de sequência sejam demonstradas, levando assim o estudante, por meio da experiência, a criar conceitos para um e outro a partir de sua percepção sobre a diferença entre eles.

Como essa diferença foi superficialmente tratada na aula 03, neste momento elas serão pontuadas com precisão para evitar a produção de sequências puramente narrativas nos textos.

**Dinâmica da aula:** após aula expositiva que retoma o segundo quadro da aula 03, os estudantes farão, individualmente, atividades para que possam perceber e aprender as diferenças entre os dois tipos textuais.

#### Atividade

1- Explique qual a diferença entre os dois textos.

<p>Quadrilha</p> <p>João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém. João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento, Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes que não tinha entrado na história.</p> <p style="text-align: right;">Carlos Drummond de Andrade</p>	<p><b>Do amor platônico ao oswaldiano</b></p> <p>Durante a época pré-histórica, os vínculos entre os indivíduos estariam relacionados à sobrevivência, à procriação e à preservação do patrimônio, mas dificilmente ligados à esfera afetiva. O entrelaçamento sentimental foi evoluindo gradativamente, como é evidenciado pelo transcorrer da literatura, partindo-se da contemplação à distância, até as ironias ferrenhas modernistas.</p> <p>Disponível em &lt;<a href="http://www.slideplayer.com.br/slide/1876597/">www.slideplayer.com.br/slide/1876597/</a>&gt; acesso: 15 out 2018</p>
--	--

Resposta:

O aluno deverá perceber que a diferença, entre os dois textos, consiste em um caracterizar sequência narrativa, por apresentar personagem, ação, tempo verbal no passado; e o outro em caracterizar sequência dissertativa, pois existe somente uma informação dada de forma impessoal e sem a presença de sujeitos agentes.

2- Retextualize as sequências narrativas abaixo em sequências dissertativas, mantendo o sentido básico da sentença e explique a diferença entre uma e outra.

a) Quando Riley se deixou dominar por seus sentimentos, ela tomou a drástica decisão de fugir de casa. Como seus pais não sabiam o que estava acontecendo, eles não a ajudaram.

(Possível resposta) - As emoções dominantes em determinado momento levam a decisões drásticas, sem contar que o não conhecimento, pelos pais, de fatos que se passam na vida dos filhos, dificulta a ajuda.

A diferença entre as sequências é que na passagem dissertativa não há um tempo determinado nem ação de personagens.

b) A criança não se adaptou àquele novo lugar para onde se mudou e isso a levou a um estado de depressão.

(Possível resposta) - As dificuldades de adaptação a determinadas situações podem levar a doenças como a depressão.

A diferença entre as sequências está no fato de não haver personagem na segunda passagem, há somente a descrição de uma situação.

#### ► aula 10

**Objetivo:** trabalhar a linguagem própria dos textos escritos no tipo dissertativo, além de dar espaço para os alunos participarem e falarem de suas experiências.

**Conteúdo programático:** Grau de formalismo na língua escrita.

O estudo se aterá ao modo de variação de formalismo da língua escrita, a bibliografia será repassada ao aluno e assim, aquele que manifestar maior interesse poderá ler mais sobre o assunto.

Como o tipo dissertativo requer a utilização de um vocabulário apropriado e um repertório linguístico mais seletivo, o aluno deverá compreender que esse tipo de texto é veiculado na linguagem formal que, por sua vez, é caracterizada pelo uso das palavras no sentido denotativo e também palavras de uso mais polido.

Na aula seguinte, aparecerão os termos: plágio, citação e paráfrase, por isso no final desta aula, os alunos receberão uma atividade cuja finalidade será pesquisar o conceito desses termos. Assim, quando estes forem introduzidos nos estudos, eles já terão conhecimento das definições.

**Dinâmica da aula:** essa será uma aula expositiva, logo após, os alunos farão uma atividade escrita e uma atividade livre para quem se sentir à vontade para cumpri-la. A atividade escrita vem exposta abaixo, já na atividade livre, eles deverão representar uma situação em estilo stand up (na verdade os alunos fazem isso o tempo todo) cujo foco seja o grau de formalidade da língua. Em seguida serão convidados a compartilhar com a turma um “mico linguístico”, ou seja, situação de uso da língua que provocou uma situação inusitada, o professor iniciará esse depoimento. À medida que os acontecimentos remeterem às questões da atividade, elas serão comentadas e esclarecidas para que os estudantes façam ajustes nas respostas.

#### **Variação de registros**

##### **Grau de formalismo**

O grau de formalismo representa uma escala de formalidade, entendida como um maior cuidado e apuro (no sentido normativo e estético) no uso dos recursos da língua, (recursos

de nível morfológicos, fonológicos, sintático ou das construções, do léxico, usos estilísticos, etc.) e também com uma maior variedade de recursos utilizados, aproximando-se cada vez mais da língua padrão e culta em seus usos mais sofisticados (literários, obras científicas, etc.). As variedades de grau de formalismo da língua escrita apresentam uma tendência para maior regularidade e geralmente maior formalidade que a língua falada. É necessário lembrar que há graus de formalismo tanto na língua falada quanto na escrita.

	Variedade de modos	
	Língua falada	Língua escrita
Variantes de grau de formalismo	Oratório Formal (deliberativo) Coloquial Coloquial distenso Familiar	Hiperformal Formal Semiformal Informal Pessoal

### Explicando o grau de variação da forma escrita

**Hiperformal:** Uma composição escrita para efeitos grandiosos ou sublimes. ex. Um poema épico, romances de autores como Machado de Assis e José de Alencar.

**Formal:** apresenta uma forma de linguagem cuidada na variedade culta padrão. É o caso de bons jornais, revistas e correspondências oficiais que não inviabilize o entendimento.

**Semiformal:** é uma forma que encontramos em cartas comerciais, relatórios, projetos, reportagens escritas para posterior leitura por locutores de rádio.

**Informal:** caracteriza-se pelo uso de formas abreviadas, construções simples. Exemplo correspondência enviada a amigos.

**Pessoal:** Quase sempre são notas para uso próprio. Exemplo recado anotado ao telefone, bilhete, lista de compras.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e Interação*: Uma proposta para o ensino de Gramática 14. ed. São Paulo: Ed Cortes, 2009.

### **Sentido denotativo e sentido referencial**

Entende-se por denotação o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivo de significação. Uma expressão denotativa de modo

geral busca diminuir o esforço de compreensão por parte de seu interpretante, procurando ser expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para sua compreensão. Isso ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los, logo, essas expressões são as mais aceitas e as mais reconhecidas como correspondendo objetivamente ao objeto ou ser que elas visam designar. Assim, a palavra \* “cavalo” é aceita naturalmente para se designar um animal da categoria dos “equídeos” independentemente do plano do discurso. Quando se quer designar um homem pela palavra cavalo, seu sentido denotativo deve desaparecer para surgir um outro, chamado de figurado, que depende do discurso. Surge nesse caso, o sentido conotativo que dará lugar a novas interpretações. A denotação é assim, o produto de um amplo consenso na sociedade sobre o uso referencial e neutro das palavras.

EMEDIATO, Wander. *A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura*. São Paulo: Geração Editora, 2005.

\*Exemplo original alterado.

### Atividades

1- Que elementos linguísticos são importantes em um texto dissertativo expositivo?

Resposta: A linguagem objetiva caracterizada pelo sentido denotativo das palavras, impessoal: centrada na informação e formal: variedade culta padrão.

2 - Substitua as palavras ou expressões de sentido conotativo por outras de sentido denotativo: em outras palavras, explique:

- a) Em muitas comunidades do Rio de Janeiro os adolescentes são usados como aviõezinhos pelo traficante.

Resposta: Em muitas comunidades do Rio de Janeiro os adolescentes são usados como vendedores de drogas pelos traficantes.

- b) Marcela era um avião antes do acidente.

Resposta: Marcela era uma mulher muito bonita antes do acidente.

- c) Quando a mãe de João descobriu suas tretas na escola, a casa caiu.

Resposta: quando a mãe de João descobriu suas armações na escola, ele foi

castigado.

3 - Como ficariam as sentenças abaixo no nível mais formal da língua escrita.

- a) As situações em que Railey se mete são típicas do crescimento. Ela não dava problemas, mas quando mudou, a tristeza deixou ela caidinha.

Resposta: As situações em que Railey se envolve são típicas do crescimento. Ela não causava problemas, mas quando se mudou, a tristeza a deixou cabisbaixa.

- b) Muitas coisas ruins acontecem dentro das escolas e deixam os alunos pé da vida. Alguns professores não entendem que tem que tratar bem a gente, eles pensam que porque sabem tudo, o resto não pode aprender e aí tratam a gente com falta de educação”.

Resposta: Situações desagradáveis ocorrem dentro das escolas e repercutem diretamente no ânimo dos alunos, pois muitos professores não destinam tratamento cordial a eles por pensarem que seu grau de conhecimento não pode ser alcançado pelos estudantes, e assim os destratam.

5 - Em associação com os colegas represente para os demais uma situação em estilo stand up em que o grau de formalismo seja o foco.

6 - Compartilhe com a turma uma situação engraçada vivenciada por você provocada pelo não conhecimento do significado de uma palavra ou pela pronúncia equivocada de determinado vocábulo em língua portuguesa ou não.

7 - Para a próxima aula faça uma pesquisa sobre os termos plágio, citação e paráfrase e anote no caderno. Nesta pesquisa você deverá conceituar e exemplificar cada um deles.

#### ► Aula 11

**Objetivo:** Revisar as atividades da aula anterior e dar oportunidade para alguns alunos socializarem com os demais o resultado da pesquisa solicitada acima.

#### ► Aula 12

**Objetivo:** avaliar o aprendizado do conteúdo da unidade 2.

**Dinâmica da aula:** em dupla, os alunos farão uma atividade avaliativa escrita e para a aula seguinte, serão orientados a realizar outra pesquisa, dessa vez sobre o que são sentimentos e emoções.

#### Atividade avaliativa

- 1- Em poucas palavras descreva a diferença entre as sequências narrativas e dissertativas.
- 2- Formule um parágrafo narrativo e outro dissertativo sobre um mesmo tema.
- 3- De 1 a 5 avalie seu grau de conhecimento antes e depois dos estudos desta unidade.
- 4- Há algum conteúdo que você gostaria que fosse repetido?
- 5- Qual foi o maior impedimento para que você avançasse nesta unidade e como você sugere que isso seja resolvido?

#### Atividade para a aula seguinte

Em grupo, realize uma pesquisa sobre o que são os sentimentos e emoções para apresentar aos colegas.

## **Unidade 3 - Procedimentos importantes no processo de escrita**

**Objetivo da unidade:** dar início ao estudo dos elementos que auxiliam no processo de produção textual.

**Avaliação da unidade:** serão objetos de avaliação: o aprendizado, a postura e o envolvimento do estudante. A finalidade da avaliação será incentivá-lo e ajudá-lo a progredir por meio do desenvolvimento de suas capacidades. A avaliação será feita tanto informalmente pela observação do comportamento, da participação e da interação do aluno, quanto formalmente pelo exame das produções entregues ao professor e também pela autoavaliação.

#### ► Aula 13

1º passo: a pesquisa

**Objetivo:** esclarecer a importância da pesquisa na produção de textos do tipo dissertativo,

principalmente em trabalhos acadêmicos, e apresentá-la como uma forma de aprendizado e busca por conhecimento.

**Conteúdo programático:** reportagem com o autor do filme *Divertida Mente*

**Dinâmica da aula:** essa será uma aula expositiva embasada em uma reportagem e nas pesquisas solicitadas nas aulas anteriores. Em relação à primeira atividade de pesquisa, à medida que os termos, plágio, paráfrase e citação surgirem na exposição, os alunos serão convidados a explicitar a definição e exemplificar. Durante a realização das atividades do dia, os alunos apresentarão os resultados da pesquisa sobre o tema sentimentos e emoções de forma integrada à tarefa. Logo após, a turma será dividida em dois grupos o esquerdo e o direito para atividade de expansão vocabular.

Como primeiro passo do processo de produção textual será estudado o recurso de pesquisa. Para isso, a turma será convidada a pensar no processo de surgimento de um filme e tomar nota das ideias. Eles deverão concluir que tudo começa com uma ideia, e que, inevitavelmente, esse processo pede uma pesquisa de aprofundamento para esclarecimento sobre o tema. A partir daí, serão levados a perceber que o mesmo ocorre com o texto. Quando se tem um tema é necessário ter o que dizer sobre ele, e esse é o início do processo de produção textual, pois, a depender do gênero utilizado, a informação a ser transmitida não pode ser baseada somente no próprio conhecimento ou visão do mundo e o ter o que dizer é que dá tanto informatividade como corpo ao texto. Sendo assim, a prática da pesquisa antes da produção é de fundamental importância. Somado a isso, ela também contribui com a ampliação de conhecimentos disponibilizados para utilização em situações que exigem produção de texto imediata.

O educando deverá ser conscientizado de dois fatos importantes em relação à **pesquisa**, primeiro, as informações e ideias lidas não devem simplesmente ser reproduzidas em nossos textos, pois isso é plágio. Se houver essa reprodução, a fonte deverá ser citada a partir da aplicação de regras próprias para esse fim. Segundo, a pesquisa serve para aclarar conceitos, desfazer possíveis equívocos e é um processo muito utilizado na vida acadêmica. Nesse momento, será ensinado o recurso da paráfrase como forma de usar a ideia básica do autor com suas próprias palavras atentando para a necessidade de também citar a fonte.

Reportagem Revista Época

Divertida Mente: Uma história (engraçada) dos sentimentos

Com uma explosão de cores, o desenho animado da Disney e da Pixar mostra a adultos e crianças que emoções dolorosas fazem parte da vida

NINA FINCO 18/06/2015 - 08h00 - Atualizado 18/06/2015 19h58

Já parou para pensar que nós temos pequenas vozes na cabeça que nos dizem o que fazer? Na mente de Pete Docter, diretor da Pixar, essas vozes pertencem a cinco pequenas emoções que habitam uma central de controle dentro do nosso cérebro. Elas reagem aos acontecimentos do cotidiano e regem cada uma de nossas ações, conforme o que consideram certo ou errado. Em *Divertida Mente*, a nova animação da Disney que estreia nesta quinta-feira (18), Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho tentarão ajudar a pequena Riley, de 11 anos, a passar por uma mudança brusca na sua vida.

A ideia surgiu quando Docter percebeu que sua filha, da mesma idade de Riley, estava se transformando de uma garotinha atrapalhada e adorável em uma menina muito mais séria e quieta. “Eu percebi que essa mudança é familiar para muitas pessoas, e até para mim mesmo”, afirma em entrevista por telefone à ÉPOCA. “Então eu me perguntei o que será que se passa conosco para nos sentirmos assim”. Demorou cinco anos para o projeto chegar aos cinemas, e agora poderá ajudar meninos e meninas – e os adultos que eles se tornarão – a aceitar os altos e baixos da vida.

As situações em que Riley se mete são típicas do crescimento: não gostar de brócolis, aprender esportes, criar amigos imaginários e fazer amizades. As emoções fazem cada uma dessas lembranças terem um sentimento especial. Por exemplo: Nojinho acha que salvou a vida de Riley ao recusar vegetais. Medo fica orgulhoso por evitar que a menina tropece num fio elétrico. Porém, quando recebe a notícia de que a família de Riley irá se mudar para uma nova cidade, Tristeza começa a agir de forma estranha. Sem saber por que, ela sente necessidade de transformar lembranças alegres em tristes, mudando drasticamente a personalidade de Riley.

Junto com a pequena bolinha azul da Tristeza, o espectador vai perceber que, às vezes, é aceitável se sentir triste – e que depois tudo passa. É uma lição e tanto para se ensinar às crianças. E pode ser uma surpresa até mesmo para quem já passou pela puberdade. “Não queríamos fazer um programa educativo”, diz Docter. “Mas as pessoas se identificam ao perceber que a mensagem passada é sobre algo que aconteceu em suas próprias vidas”.

Muitos filmes da Pixar centram suas tramas em algum tipo de perda – em *Wall-E*, foi de um planeta inteiro; em *Procurando Nemo*, da família; em *Up – Altas aventuras*, de um ente querido. *Divertida Mente* mostra a perda da infância, a descoberta de que o mundo nem sempre parecerá tranquilo e alegre. O que se passa com Riley não é sombrio, nem está fora dos limites de uma experiência humana normal. É comum dizer que o arco da vida de uma pessoa não é determinado pelos infortúnios que vêm em seu caminho, mas pela forma como ela responde a ele. É isso que Docter mostra, da forma mais imaginativa possível e sem um discurso terapêutico.

Apesar do tema maduro, *Divertida Mente* ainda tem muito apelo junto aos pequenos. É certamente o filme mais colorido da parceria Disney-Pixar, concebendo a mente de Riley como uma mistura de torre de controle de super-heróis com um parque de diversões, tudo com tecnologia de última geração. Além disso, as situações cômicas que as emoções protagonizam garantem boas risadas, tanto para quem ainda não sabe nada da

vida como para quem a está descobrindo - e também para quem já está nela há muito tempo. Em uma das cenas mais divertidas, o público descobrirá porque músicas grudentas não saem da nossa cabeça.

Docter e o produtor Jonas Rivera procuraram embasamento científico para dar veracidade à trama. “Nós fizemos muitas pesquisas para entender melhor como funciona a mente das pessoas” afirma Rivera. “Descobrimos como a imaginação trabalha, como nós esquecemos das coisas e também como as memórias de curto prazo tornam-se de longo prazo”. Eles afirmam que se surpreenderam ao encontrar diversas teorias sobre quantas emoções realmente existem. “Algumas diziam 27, outras três... Então tentamos encontrar um número sólido de emoções consistentes e claras. Alegria, tristeza, raiva, medo e nojo parecem ser emoções duradouras e que permanecem conosco ao longo da vida”, afirma o produtor.

Aclamado pela crítica em Cannes, essa comédia de animação surreal será um novo marco da Pixar – e também da cultura pop. É, em todos os aspectos, um abridor de mentes.

<https://epoca.globo.com/vida/noticia/2015/06/divertida-mente-uma-historia-engracada-dos-sentimentos.html>

### Atividade

1- Leia a reportagem com o autor do filme *Divertida Mente* e responda as questões abaixo:

A) Houve alguma pesquisa na produção do filme e qual foi sua utilidade?

Resposta: Sim. De acordo com a reportagem, o diretor do filme fez algumas pesquisas para compreender o fenômeno que desejava explicar.

O objetivo desta questão é que o aluno confirme a utilidade da pesquisa, inclusive para dirimir dúvidas, confirmar ou refutar ideias, esclarecer equívocos.

B) Como surgiu a ideia do filme?

Resposta: a ideia surgiu a partir de uma situação real que levou a questionamentos e para entendê-los o diretor do filme buscou informações.

O aluno deverá perceber que esse também é o caminho para a construção de um texto quando se começa a produzir.

C) Qual a necessidade de uma pesquisa para a produção textual?

Ela propicia a precisão das informações, o que gera confiabilidade no leitor e também permite que o autor fale com propriedade sobre o tema, entre outros.

D) Você já passou por alguma das situações apresentadas no filme, como lidou com

ela?

*Resposta pessoal.*

2 - Partindo das descobertas oriundas da pesquisa solicitada na aula anterior sobre sentimentos e emoções, esclareça, oralmente, para os colegas em que consiste um e outro e também explique e justifique se seu grupo concorda com o que foi descoberto.

#### ► Aula 14

2º passo: seleção das informações

**Objetivo:** ensinar ao aluno, por meio da prática do resumo, a selecionar informações, desenvolver a habilidade de compreensão geral do texto e a capacidade de sintetizar para produzir textos com conteúdo.

**Conteúdo programático:** como fazer resumo.

Ao se fazer uma pesquisa muitos dados aparecem, por isso o aluno precisa saber selecioná-los de acordo com a finalidade de seu texto. Partindo do filme, por exemplo, muitas informações secundárias não aparecerão no texto, mas é necessário que o conteúdo deste não seja comprometido pela falta de informações essenciais. Assim, o aluno deverá aprender as atividades de resumir e sintetizar. Deverá ficar claro para ele que o resumo depende do objetivo, a partir deste é que se dá destaque a uma ou outra ideia do texto. E essas ideias poderão ser utilizadas na construção de esquemas que facilitarão a produção textual.

**Dinâmica da aula:** Após aula expositiva sobre o conteúdo: resumo, os alunos farão, no caderno, atividade de sintetizar textos para desenvolver as habilidades. Depois da realização da primeira atividade, eles trocarão suas produções com o colega que se encarregará de avaliá-la numa escala de 1 a 3, sendo 1 regular, 2 médio e 3 bom. Essa nota deverá ser justificada pelo revisor. Em seguida alguns alunos lerão seus resumos e a nota recebida para que os demais possam julgar pela adequação ou não do resumo e da nota.

### **Resumo**

Resumo simples. É apenas a condensação do conteúdo do texto. Ele se inicia com a seleção das partes mais importantes do texto, que são em seguida transformadas em um texto menor e mais denso. Nele não aparece a opinião pessoal de quem faz o resumo, mas apenas aquilo que se considera mais importante no texto original. Não se trata, portanto

de uma cópia de trechos do original, saltando outras, como alguns alunos costumam fazer quando são solicitados a escrever um resumo.

Resumo esquemático: é a transformação de um texto em um esquema, normalmente em forma de tópicos ou frases dispostas uma embaixo da outra. Da mesma forma que na fase anterior, inicia-se com a seleção das partes mais importantes que são expressas na forma de frases rápidas e objetivas.

Resumo crítico: Assemelha-se ao resumo simples, mas após cada trecho resumido aparecerá um comentário crítico da parte de quem fez o resumo.

(FERRAREZI JR., Celso; CARVALHO, Robson Santos de.2015, p. 108)

### Atividade

- 1- Faça um resumo simples do texto do material teórico da aula 04 para estudos posteriores.

Resposta:

### **Resumo: Texto dissertativo**

Os manuais de língua Portuguesa não costumam distinguir a dissertação da argumentação, considerando esta apenas “momentos” daquela. No entanto, uma e outra tem características próprias, a primeira tem como propósito principal expor ou explicar ideias, já a segunda visa sobretudo a convencer ou persuadir o leitor ou ouvinte.

O texto dissertativo é composto por três partes essenciais:

- Introdução: nesta fase é que se define o que será dito. O assunto a ser tratado deve ser apresentado de maneira clara.
- Desenvolvimento: É nesse momento que o escritor desenvolve o tema, tomando posição a respeito do que está sendo discutido, por meio de argumentação ou exposição de fatos.
- Conclusão: esta é a parte final do texto, um resumo forte e breve de tudo o que foi dito, cabe também a essa parte responder à questão proposta inicialmente, expondo uma avaliação final do assunto.

### ► Aula 15

**Objetivo:** praticar a atividade de resumo e síntese

**Conteúdo programático:** atividade de prática de resumo.

**Dinâmica da aula:** nesta aula, dando prosseguimento à aula anterior, os alunos continuarão a atividade de resumir e sintetizar. Após a construção do resumo alguns terão a oportunidade de ler seus trabalhos para que o professor e os demais alunos sugiram ajustes que poderão ser utilizados pelos outros estudantes nos próprios trabalhos, se julgarem necessário.

### Atividade

- 1- Faça um resumo da reportagem com o autor do filme *Divertida Mente* com o objetivo de ressaltar o enredo do filme.

Resposta:

### **Resumo da reportagem com o autor do filme *Divertida Mente***

No filme *Divertida Mente*, a nova animação da Disney, Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho tentarão ajudar a pequena Riley, de 11 anos, a passar por uma mudança brusca na sua vida.

Na história, as situações em que Riley se mete, são típicas do crescimento: não gostar de brócolis, aprender esportes, criar amigos imaginários e fazer amizades. As emoções fazem cada uma dessas lembranças terem um sentimento especial. Assim, *Divertida Mente* mostra a perda da infância e a descoberta de que o mundo nem sempre parecerá tranquilo e alegre.

A ideia de escrever essa história se deu quando o autor percebeu que sua filha, da mesma idade de Riley, estava se transformando de uma garotinha atrapalhada e adorável em uma menina muito mais séria e quieta. Na busca por respostas ele se envolveu em um projeto que levou 5 anos para se concretizar e chegar aos cinemas.

Apesar do tema maduro, *Divertida Mente* tem muito apelo junto aos pequenos, além de ser o filme mais colorido da parceria Disney-Pixar.

O autor e o produtor **procuraram embasamento científico** para dar veracidade à trama. Aclamado pela crítica em Cannes, essa comédia de animação é, em todos os aspectos, um abridor de mentes.

### ► Aula 16

3º passo: planejamento textual

**Objetivo:** ensinar a construir esquemas como suporte para a produção textual.

**Conteúdo programático:** atividade de prática de construção de esquemas textuais.

Neste momento, como os alunos já possuem conhecimentos sobre a estrutura do texto dissertativo, o tipo de linguagem utilizada e tem informações relevantes sobre o tema, é hora de aprender a planejar o texto. Para isso, eles serão ensinados a criar um esquema com as informações disponíveis para depois formatá-las em um texto. Deverá ficar claro para eles que esse recurso os ajudará no processo inicial de desenvolvimento das habilidades de produção textual e que com o passar do tempo, não será necessário fazer esquemas sempre que for produzir textos, a não ser que queira. Também deverá ficar claro que não há uma única forma de se elaborar um esquema, portanto, ele tem liberdade para criar seu próprio modelo.

**Dinâmica da aula:** nessa aula, juntamente com os alunos, será construído no quadro negro, para reprodução no caderno, o esquema textual sobre o tema sentimentos que servirá de base para a criação de um texto. Na construção desse esquema serão utilizadas as informações acumuladas até este momento sobre esse assunto. O esquema a ser construído se assemelhará ao do quadro abaixo.

Tema: Sentimentos

		Parágrafos	Ideia principal	Expansão da ideia
<b>Introdução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Conceituar sentimentos e</li> <li>◆ Evidenciar sua utilidade e explicá-la.</li> <li>ou</li> <li>◆ Criar uma oposição entre ideias</li> </ul>	1º	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os sentimentos são efeitos provocados a partir da vivência de experiências.</li> <li>1 - São importantes para o desenvolvimento humano, 1a-influenciam e 1b - motivam.</li> <li style="text-align: center;">X</li> <li>2 - Não tem destaque em relação ao bem-estar</li> <li>2a-São mal interpretados e 2b-menosprezados.</li> </ul>	
			O que eles fazem	O que e como

<b>Desenvolvimento</b>	Retomar e explicar os fatos listados na introdução	2º	1-São importantes: 1a -Influenciam →  e 1b -motivam →	Eles influenciam as ações e as reações e geram amizades ou conflitos.  A ir em busca dos sonhos e a superar obstáculos.
		3º	2 - Não tem destaque em relação ao bem estar: 2.a - São menosprezados →  e 2.b - mal-interpretados →	Não são vistos como merecedores de cuidados.  Manifestações são interpretadas como piti, falta de educação, sentimentalismo.
<b>Conclusão</b>	Retomar e amarrar tudo ou propor encaminhamentos	4º	Para se ter qualidade de vida e nos relacionamentos é necessário cuidar não só do corpo, mas também dos sentimentos e emoções.	

► Aula 17

**Objetivo:** levar o aluno a apreender a lógica do esquema textual

**Conteúdo programático:** construção de esquemas

**Dinâmica da aula:** na aula anterior, os alunos partiram das informações conseguidas com pesquisas e resumos para construir um esquema que servirá de base para a produção de

um texto, nesta aula, os alunos farão o caminho inverso e criarão o esquema a partir de um texto. Isso será feito por meio da execução da próxima atividade.

### Atividade

#### **O computador: Aliado ou rival do homem.**

O ser humano, em sua constante busca por adaptação e controle do meio em que vive sempre se preocupou com a criação de dispositivos para calcular, registrar e processar as informações. A manipulação de volumes cada vez maiores de dados foi possibilitada, nos últimos 50 anos, pelo uso e aprimoramento dos computadores.

Propiciando o aumento qualitativo e quantitativo de produção e paralelamente reduzindo o esforço humano na execução do trabalho, o computador tem desempenhado um papel tão relevante quanto o da máquina a vapor no surgimento da sociedade industrial. São inumeráveis e valiosíssimos os benefícios que possibilita, graças à geração de novos conhecimentos em todos os ramos do saber.

Lamentavelmente, os impactos negativos da informatização tanto no plano socioeconômico como no cultural, são também semelhantes aos verificados na revolução industrial. A automatização dos serviços e dos meios de produção nas empresas vem progressivamente concorrendo para a eliminação das vagas de trabalho. A máquina vem substituindo cada vez mais a força de trabalho humana e provocando altos índices de desemprego. Além disso, a tendência à especialização excessiva dos sistemas informacionais tem exigido das pessoas especialização equivalente. Em países como Brasil, onde é elevado o índice de mão de obra não qualificada, torna-se difícil a absorção de enormes contingentes de desempregados nesse quadro de avanços tecnológicos.

Há, portanto, urgente necessidade de uma reflexão profunda sobre o homem e suas perspectivas de futuro numa sociedade informatizada. A dignidade da condição humana e o bem-estar social precisam a todo custo ser preservados.

MENDES, Maria Helena Braga. *Vamos aprender a redigir*. Belo Horizonte: FUMARC/PUC-MG, 1997.

- 1- Sintetize as ideias contidas em cada parte do texto

(Resposta)

Introdução: situa o tema no tempo,

Desenvolvimento: contrapõe pontos positivos e negativos da informatização.

Conclusão: proposta de reflexão sobre a questão.

2- Faça um esquema do texto dividindo cada parágrafo em ideia principal e sua expansão.

(Após o aluno construir o próprio quadro, será distribuído o quadro abaixo para que ele faça a comparação com o seu.)

Resposta:

	Ideia principal	Expansão da ideia
1º parágrafo	O ser humano sempre se preocupou com a criação de dispositivos para calcular, registrar e processar informações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por causa da busca por adaptação e controle do meio.</li> <li>- Nos últimos cinquenta anos a manipulação de volumes cada vez maiores de dados foi possibilitada pelo uso e aprimoramento dos computadores</li> </ul>
2º parágrafo	São inumeráveis e valiosíssimos os benefícios que o computador possibilitou, graças à geração de novos conhecimentos em todos os ramos do saber.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciou o aumento qualitativo e quantitativo da produção.</li> <li>- Reduziu o esforço humano na produção do trabalho.</li> <li>- Desempenha papel tão relevante quanto o da máquina de vapor no surgimento da sociedade industrial.</li> </ul>
3º parágrafo	A automatização dos serviços e da produção nas empresas e a exigência de especialização da mão de obra têm gerado desemprego.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impacto negativo da informatização tanto no plano socioeconômico como cultural também é semelhante ao verificado na revolução industrial.</li> <li>- A máquina substitui cada vez mais a força de trabalho Humana.</li> <li>- Os sistemas informacionais tendem cada vez mais à informatização excessiva.</li> <li>- Em países como o Brasil é difícil a absorção do enorme contingente de desempregados nesse quadro de avanços tecnológicos.</li> </ul>
4º parágrafo	Há urgente necessidade de uma reflexão profunda sobre o homem e suas perspectivas de futuro numa sociedade informatizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Causa: preservar a dignidade da condição humana e o bem-estar social.</li> </ul>

(MENDES, Maria Helena Braga, 1997, p. 162)

► Aula 18

**Objetivo:** conscientizar os alunos de que, já na construção do esquema, é possível garantir a progressão temática.

**Conteúdo programático:** progressão temática.

**Dinâmica da aula:** será explicado o que é a progressão temática dentro de um texto e como garantir esse elemento já na construção do esquema. Para isso, os alunos farão, com o auxílio do professor, um esquema do filme *Divertida Mente* que, posteriormente se transformará em um texto. Na execução dessa atividade o estudante deverá inserir, nos tópicos, ideias variadas sobre o tema que, ao serem desenvolvidas, tanto nos períodos como nos parágrafos adicionarão novas informações de forma a evitar a repetição ou paráfrases de ideias já explicitadas. Esse trabalho será iniciado em sala de aula e se for necessário, concluído em casa.

Atividade

- 1- Faça um esquema do filme *Divertida Mente* para, posteriormente, convertê-lo em texto. Para isso poderão ser usadas as informações do resumo do filme, da reportagem com o autor do filme e as ideias levantadas na aula 5.

Resposta: o esquema deverá ser semelhante ao demonstrado abaixo

	Parágrafos	Ideias principais	Desenvolvimento da ideia
Introdução	1º	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os sentimentos são a forma de perceber o sentir por meio dos sentidos</li> <li>- O ser humano nasce com sentimentos básicos.</li> <li>- Cada um tem sua função e relevância na vida dele.</li> <li>- Eles contribuem na criação de memórias e na formação da personalidade.</li> </ul>	
	2º	Alguns dos sentimentos básicos são →	Alegria, tristeza, medo e raiva.

Desenvolvimento	3°	<p>Cada um tem sua função e relevância. →</p> <p>- Os sentimentos ajudam a alimentar a memória</p> <p>-Essas memórias formam a personalidade.</p>	<p>A alegria gera otimismo e sensação de bem estar. A tristeza, apesar de inferiorizada por gerar desânimo e pessimismo, é necessária, pois ela provoca a vazão do estresse, o que gera alívio. O medo, por sua vez, ajuda a proteger de situações perigosas e a raiva ajuda a lidar com os desapontamentos.</p> <p>Eles se desenvolvem a partir das experiências. Cada experiência de vida contribui com o desenvolvimento de emoções que são relacionadas a sentimentos e registradas na memória.</p> <p>As características pessoais estão relacionadas às emoções vivenciadas. Personalidade amistosa, honesta e ligada à família é reflexo de lembranças agradáveis nessas áreas.</p>
Conclusão	4°	<p>Não há sentimento melhor nem mais importante que o outro, cada um tem sua relevância no desenvolvimento e na formação do ser humano, pois até aqueles que são aparentemente prejudiciais tem uma função na vida das pessoas.</p>	

► Aula 19

**Objetivo:** ouvir os alunos, dar oportunidade para que se expressem, além de resolver a atividade da aula anterior.

**Dinâmica da aula:** nesta aula, os alunos terão um momento para expressar quais foram suas dificuldades em relação à atividade e o que fizeram para resolvê-las. Em seguida, poderão tecer comentários a respeito de seu esquema sobre o filme. Este esquema também será reproduzido no quadro, com a participação deles, para que aqueles que considerarem necessário possam fazer adaptações em seus trabalhos.

► Aula 20

**Objetivo:** ter uma aula descontraída

**Conteúdo programático:** todo o conteúdo visto até então.

Como os planejamentos nem sempre acontecem da forma esperada, visto que situações imprevistas como: maior agitação da turma, maior participação nos debates ou dificuldade para concluir uma tarefa, podem atrasar o andamento do projeto, será planejada uma aula descontraída que só acontecerá nesse momento se não houver atrasos na programação. Se houver, o tempo destinado a esta aula será usado para sincronizar o trabalho atrasado ao planejamento. Assim, as aulas seguintes não precisarão acontecer apressadamente, e nenhum tópico precisará ser retirado. Contudo a proposta não deixará de acontecer, ela somente será realocada para outro instante, preferencialmente posterior ao estudo de todo o conteúdo necessário para sua execução, caso seja necessário.

Essa aula será um game de perguntas e respostas a ser realizado, preferencialmente na quadra da escola, onde anteriormente será montada a estrutura necessária para sua realização.

Nesse game a turma será dividida em 4 grupos e cada um responderá a uma questão que será retirada da caixa própria. Se o grupo acertar a questão, ganha 1 ponto, que será computado por meio da entrega de um cartão ao líder do grupo; se errar, paga uma prenda para tentar não perder esse ponto. O professor julgará se a atividade foi cumprida satisfatoriamente ou não. Se ele concluir pelo não, a equipe não ganhará o ponto. Os grupos deverão atentar para o fato de que todos os seus integrantes deverão participar e os companheiros do mesmo grupo poderão ajudar os demais a responder as questões.

**Objetivo:** tornar o ambiente descontraído, sem se desconectar completamente do conteúdo ministrado. Posteriormente, dar continuidade aos estudos e proporcionar ao

estudante a experiência de resolver conflitos para chegar a consensos, instruir os colegas e cooperar com o grupo.

Para esta aula o professor deverá providenciar, com antecedência:

- Os adereços necessários para a caracterização dos estudantes.
- A letra da canção que servia de combustível para o trenzinho da Railey se movimentar.
- As caixas com as perguntas e com as propostas de prendas a serem pagas.
- Os cartões que marcarão a pontuação de cada grupo.
- A letra da música e vídeo da canção “Coração de estudante”.

### **Jogo:**

#### ◆ Questões para caixa de perguntas

- Coloque a oração no padrão formal. Railey se mete em situações complicadas.

*Resposta: Railey se envolve em situações complicadas.*

- Partindo do que foi estudado até agora, cite um passo importante na produção textual.

*Resposta: pesquisa, planejamento, esquema, revisão.*

- Porque é importante dominar as habilidades que levam à produção de um bom texto.

*Resposta: para se expressar eficientemente na forma escrita.*

- Qual é a utilidade de um texto.

*Resposta: permite comunicação além do tempo e espaço imediato.*

- Considerando a situação abaixo combine as ideias de forma que a ideia B seja a causa da ideia A.

A- Railey mudou de cidade

B- Railey ficou deprimida

*Resposta: Railey mudou de cidade porque ficou deprimida.*

Observação: Normalmente a sentença b será a consequência da A e não a causa, mas essa questão foi elaborada com o intuito de que o aluno atente e obedeça ao comando dela ainda que não seja verdade no mundo.

- O trecho abaixo caracteriza qual tipo de sequência textual? Porquê?

A chegada do ano 2000 assinala uma nova etapa no caminho da

humanidade. Dentre os desafios mais urgentes que se apresentam, três constituem realidades que influirão decisivamente na vida das próximas gerações: o problema ecológico, a distribuição populacional e a economia mundial. (Mendes, 1997, pag. 176)

Resposta: Sequência dissertativa, porque propõe uma reflexão...

- Cite um gênero textual composto predominantemente por sequências dissertativas.

Resposta: artigo de opinião, artigo de divulgação científica, texto informativo.

- Em seu trabalho acadêmico, João registrou as ideias de um autor muito conhecido como se fossem suas. Qual o nome dessa prática? E o que ela pode gerar?

Resposta: plágio. Como é considerado crime, aqueles que o praticam estão sujeitos a punição.

- Uma utilidade da pesquisa na produção textual?

Resposta: ela leva informatividade para o texto, ajuda a clarear ideia e desfazer equívocos.

- Marcelo, em uma pesquisa para seu trabalho escolar, utilizou as ideias dos autores consultados, e indicou por meio de recurso próprio a obra de onde extraiu as ideias. Qual o nome desse recuso?

Resposta: Citação, referência.

- Explique a diferença entre as duas sentenças

- 1- Choveu porque o chão está molhado.
- 2- O chão está molhado porque choveu.

Resposta: em 1 o fato de o chão estar molhado é apresentado como a causa da chuva (incoerente), em 2 o chão estar molhado é a pontado como consequência da chuva (coerente).

#### ◆ Questões para a caixa de prendas a serem pagas

- Cante o trecho de uma música que contenha a palavra ‘estudante’.

Sugestão: “Coração de estudante”, Milton Nascimento.

- Busque no dicionário o significado da palavra **suscetível** e coloque-a em um contexto. Prazo 30 segundos.
- O grupo deverá cantar um trecho da canção que servia de combustível para o trenzinho da Railey.

- Use adereços disponíveis para se caracterizar como a personagem alegria e dê um conselho amigável para a classe.
- Improvise um diálogo entre as personagens, Alegria e a Tristeza, com um toque de humor.
- O grupo deverá cantar o refrão da música Ilariê da artista Xuxa.

### **Letra da canção de Railey e seu amigo elefante**

Meu amigo pra brincar (Bing, bong, bing, bong)

Em seu foguete a voar (bing, bong, bing, bong)

Ele sempre vai estar quando a música tocar, meu amigo pra brincar.

► Aulas 21 e 22

4º passo: Articulação textual

**Objetivo:** ensinar coerência e coesão textual

**Conteúdo programático:** coerência e coesão textuais

Antes de iniciar a produção dos textos o estudante deverá ter ciência da necessidade de haver conexão entre as partes deste, já que os esquemas são partes interligadas, mas desconexas. Portanto, a conexão deve ser materializada no texto por meio do uso de conjunções e marcadores próprios, ou seja, os alunos deverão aprender que, para um amontoado de ideias se tornar um texto, é preciso ligá-las umas às outras estabelecendo relações que gerem efeitos de sentido desejado e, caso a relação não seja estabelecida pelo conectivo próprio, isso pode gerar incoerência entre as ideias. Neste momento será iniciado o estudo da coesão e coerência textuais. Para isso, serão realizadas atividades que levem o estudante à compreensão desses fenômenos.

**Dinâmica da aula:** essa será uma aula expositiva e interativa embasada no material abaixo. Após a aula, os alunos farão atividades.

#### **Articulação textual**

A maioria dos casos de textos pouco compreensíveis e até mesmo incompreensíveis decorrem da incapacidade de se estabelecer o correto relacionamento entre as ideias.

Ao expressar por escrito seus pensamentos, você deverá articular adequadamente as informações e argumentos de forma que eles não fiquem isolados, pois

Por melhor que seja sua ideia, ela perderá todo o valor se você não souber organizá-la, articulá-la adequadamente às demais bem como expressá-la com lógica e clareza. Um texto só funciona bem no processo de comunicação quando seu autor transmite uma mensagem para o leitor e esse consegue compreendê-la. (MENDES,1997, p. 12)

Há na língua elementos específicos para estabelecer essas ligações, quando eles se manifestam no nível linguístico são responsáveis pelo que chamamos de coesão textual e quando se manifestam no nível da significação são chamados de coerência textual.

Normalmente, as conexões no nível linguístico são realizadas pelo uso das conjunções, locuções adverbiais e pronomes; já no nível da significação, são expressadas pela escolha lexical, pela não contradição de ideias e pelo “uso de conceitos compatíveis entre si” (MENDES, 1997).

Como a coesão e a coerência estão interligadas, a falta de uma pode gerar problemas na outra. Muitos dos mecanismos coesivos são utilizados naturalmente pelos usuários da língua, mas agora você pode usá-los conscientemente.

Se você tiver alguma dificuldade, o estudo do tópico conjunções, na gramática, poderá ajudá-lo.

### **Exemplos de coesão textual**

Observe o exemplo abaixo:

- a) O jogador foi expulso do campo (ideia principal)
- b) O jogador agrediu o adversário (causa)

Há várias possibilidades de articulação das duas ideias tendo em vista as condições estabelecidas.

- 1) O jogador foi expulso do campo **porque** agrediu o adversário.
- 2) O jogador foi expulso do campo **já que** agrediu o adversário.
- 3) **Uma vez** que agrediu o adversário, o jogador foi expulso do campo.
- 4) O jogador foi expulso do campo, **pois** agrediu o adversário.

Exemplos extraídos de (MENDES,1997, p. 12)

### Exemplos de problemas de falta de coerência.

1-"No verão passado, quando estivemos na capital do Ceará Fortaleza, não pudemos aproveitar a praia, pois o frio era tanto que chegou a nevar"

[www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual/](http://www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual/)

2- “Podemos notar claramente que a falta de recursos para a escola pública é um problema no país. O governo prometeu e cumpriu: trouxe várias melhorias na educação e fez com que os alunos que estavam fora da escola voltassem a frequentá-la. Isso trouxe várias melhorias para o país. ” [www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual/](http://www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual/)

3- Os meninos chegarão logo para o churrasco, como eles não comem carne de porco, comprei muita carne suína.

4- A televisão é um passatempo mortificante pois, além de proporcionar às famílias alguns momentos de distração, reduz-lhes o tempo que poderiam dedicar à conversa que cada vez se torna mais rara entre pais e filhos. (GARCIA, 2010, p. 249)

5- Os problemas decorrentes do divórcio vêm suscitando polêmicas entre os que se interessam por essas questões. A instabilidade econômica e social dos nossos dias muito tem contribuído para agravar a situação das famílias de classe média.  
(GARCIA, 2010, p. 249)

Lembre-se de que o contexto de uso de cada conector deve ser avaliado para a certificação da relação, pois alguns estabelecem relações diferentes a depender do contexto.

### Atividades

1- No texto abaixo os conectivos estão apagados. Complete os espaços adequadamente de forma a estabelecer relações de adição.

**(Enem 2011)**

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, \_\_\_\_\_de problemas como morte súbita e derrame.

Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. \_\_\_\_\_, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol \_\_\_\_\_ de glicose no sangue. \_\_\_\_\_ ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

(ATALIA, M. *Nossa vida*. *Época*. 23 mar. 2009)

**Resposta:** Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, (e também, além de) de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável (e, bem como) praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. (Além disso), é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. (Também, ainda) ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

2 - Reescreva cada grupo em uma única sentença acrescentando informações e marcando a relação de efeito contrário.

- a) Terremoto violento /poucas vítimas

**Resposta:** O terremoto foi violento, entretanto fez poucas vítimas.

- b) O time jogou mal/ o time ganhou

**Resposta:** O time jogou mal, mas ganhou

- c) Estudar feito louco/ser reprovado

**Resposta:** Estudou feito louco, porém foi reprovado.

- d) Previsão de sol/chuva torrencial

**Resposta:** a previsão era de sol, contudo houve uma chuva torrencial.

Atividade extraída de (FARACO, 2003 p. 141)

3 - Evidencie a relação estabelecida

“ O que faz a grandeza do educador, **além** do amor das crianças e da intuição psicológica, é o poder de moldar as almas segundo uma concepção íntima do homem.”(GARCIA, 2010, p. 481)

Resposta: relação de adição.

4 - Substitua os conectivos inadequados às relações de ideias que pretendem estabelecer e explique a inadequação.

a) Não nos entendíamos, embora falássemos línguas diferentes.

Resposta: Não nos entendíamos porque falávamos línguas diferentes.

A inadequação se deve ao uso da conjunção ‘embora’ que direciona o efeito de sentido para uma quebra de expectativa, o que não acontece na sentença acima, pois, o fato de não haver entendimento entre aqueles que falam línguas diferentes é algo esperado.

b) Ele mora em São Paulo há mais de 10 anos, ao passo que não conhece ainda o Butantã.

Respostas:

Ele mora em São Paulo há mais dez anos, mas não conhece ainda o Butantã.

A expressão **ao passo que** direciona as duas ideias para o mesmo sentido quando deveria gerar uma oposição entre elas. Sendo assim, o uso da conjunção **mas** é o mais adequado para expressar essa ideia.

c) Quando era criança ganhei de meu avô um violino, porque não tinha nenhuma vocação musical.

Respostas: Há duas interpretações para a sentença

Se considerarmos o seguinte contexto: O avô, ao perceber a falta de aptidão do neto para a música, resolve incentivá-lo dando-lhe um instrumento musical,

a sentença não apresenta problema, já que a conjunção porque estaria estabelecendo uma relação de consequência e causa, respectivamente, entre as duas orações. Em outra interpretação, podemos considerar as ideias como opostas, com isso a melhor forma de ligá-las seria com o uso de uma conjunção adversativa, o que geraria sentença: quando era criança, ganhei de meu avô um violino, mas não tinha nenhuma vocação musical.

d) Não voltarei para o jantar, mas não precisa esperar por mim.

Respostas:

Não voltarei para o jantar, então não precisa esperar por mim.

A relação de oposição entre as ideias gerou uma incoerência, pois se a pessoa não vai aparecer, ela não precisa ser esperada. Então a melhor forma de expressar essa ideia, seria com o uso de uma conjunção cujo valor seja conclusivo.

5 - No material acima citado encontramos exemplos de falta de coerência textual, cada exemplo contém problemas de naturezas diferentes, mas todos levaram à incompatibilidade das ideias expressadas. Explique o que ocasionou a incoerência e solucione o problema, quando possível, com o mínimo de interferência.

A - " No verão passado, quando estivemos na capital do Ceará Fortaleza, não pudemos aproveitar a praia, pois o frio era tanto que chegou a nevar ”.

[www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual](http://www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual)

Resposta:

Atendo-se exclusivamente à análise do trecho, a incoerência é gerada pela falta de coincidência entre os fatos explicitado e a realidade, pois no Brasil não há neve no inverno, menos ainda no verão. Em se tratando de verão no nordeste do país a situação se torna menos provável ainda. É claro que isso seria possível em uma narrativa fictícia.

B - “ Podemos notar claramente que a falta de recursos para a escola pública é um problema no país. O governo prometeu e cumpriu: trouxe várias melhorias na educação e fez com que os alunos que estavam fora da escola voltassem a frequentá-la. Isso trouxe várias melhorias para o país. ”

[www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual/](http://www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual/)

Resposta:

O texto se inicia direcionando a leitura para um problema na educação e de repente muda a direção introduzindo ideias que, da forma como a sentença foi estruturada, não confirmam essa tese. Com o mínimo de interferência, essa incoerência seria facilmente resolvida com uma ligação correta entre as ideias, aparentemente contraditórias, por meio

do conectivo embora, o que geraria: Podemos notar claramente que a falta de recursos para a escola pública é um problema no país, embora o governo tenha cumprido promessas que trouxeram várias melhorias para a educação, como fazer com que os alunos que estavam fora da escola voltassem a frequentá-la.

C - Os meninos chegarão logo para o churrasco, como eles não comem carne de porco, comprei muita carne suína.

Resposta:

O uso dos itens lexicais sinônimos carne de porco e carne suína gerou incompatibilidade entre as ideias já que elas não se opõem. O problema seria resolvido com a substituição do item **carne suína** por **carne bovina**, de forma que a sentença seria a seguinte: ... como eles não comem carne de porco, comprei muita carne bovina/ carne de boi.

D - A televisão é um passatempo mortificante pois, além de proporcionar às famílias alguns momentos de distração, reduz-lhes o tempo que poderiam dedicar à conversa que cada vez se torna mais rara entre pais e filhos. (GARCIA, 2010, p. 249)

Resposta:

Incompatibilidade entre as ideias provocada pelo item léxico *mortificante* e pelo conectivo de adição *além*, *O primeiro* pode ser substituído pela palavra *contraditório* e o segundo pela expressão *ao mesmo tempo*. Dessa forma, o trecho teria a seguinte redação: A televisão é um passatempo contraditório pois, ao mesmo tempo que proporciona às famílias alguns momentos de distração, reduz-lhes o tempo que poderiam dedicar à conversa que cada vez se torna mais rara entre pais e filhos. Com essas mudanças o sentido do trecho analisado seria de que a televisão é contraditória porque tanto une quanto separa as famílias.

E - Os problemas decorrentes do divórcio vêm suscitando polêmicas entre os que se interessam por essas questões. A instabilidade econômica e social dos nossos dias muito tem contribuído para agravar a situação das famílias de classe média. (GARCIA, 2010, p. 249)

Resposta:

A incoerência, no excerto, é gerada pela falta de unidade temática, pois o primeiro período trata de um assunto e o segundo de outro.

6 - Embasado em tudo que foi lido e exposto, crie uma lista de conectores, para possíveis consultas, a partir das relações mais estabelecidas por eles, se necessário consulte outros meios. Lembrando que o contexto em que cada conector aparece deve ser avaliado, pois eles podem estabelecer mais de uma relação.

O aluno, por meio de pesquisa, deverá construir uma tabela parecida com esta:

Relação	Articuladores	Relação	Articuladores
Adição	E, nem, também, mas também, bem como, além disso.	Tempo	Quando, assim que, sempre, enquanto
Consequência	Porque, tal que, de forma que	Causa	Visto que, uma vez que, já que
Oposição	Mas, porém, todavia, entretanto, contudo apesar de, mesmo assim	Finalidade	Para, para que, a fim de que
Explicação	Porque, por isso, pois, porquanto	Conformidade	Conforme, como, segundo
Conclusão	Portanto, logo, pois, então, enfim, em suma,	Concessão	Embora, ainda que, conquanto,
Condição	Se, caso, desde que, salvo se	Comparação	Tanto... quanto, tão... como

► Aula 23

**Objetivo:** Revisão das atividades da aula anterior.

## Unidade 4 - Produzindo texto dissertativo

**Objetivo da unidade:** iniciar a produção textual propriamente dita.

**Avaliação do aproveitamento do conteúdo da unidade:** a avaliação será feita por meio

do acompanhamento da evolução do aluno demonstrada na interação diária e nas atividades recolhidas pelo professor.

► Aula 24

5º passo: produção textual

**Objetivo:** ensinar a construir textos partindo dos esquemas construídos

**Conteúdo programático:** produção textual

Neste momento o aluno já possui um conjunto de conhecimentos que o auxiliarão no processo de produção e está instrumentalizado para transformar, conscientemente, o amontoado de ideias contidas no esquema em um texto coerente.

**Dinâmica da aula:** os educandos farão a atividade abaixo individualmente e, após sua conclusão, terão oportunidade para falar sobre as dificuldades encontradas na realização dessa tarefa.

Atividade

- 1- A partir do esquema construído conjuntamente (aula 16) sobre o tema sentimentos, produza um texto no gênero informativo que será publicado na página da escola, na internet, para conscientizar as pessoas da importância de se dar atenção e cuidado aos sentimentos e emoções. Esse texto será recolhido e mantido em poder do professor para ser utilizado em outro momento.

Resposta:

Os sentimentos são efeitos provocados a partir da vivência de experiências. Eles são muito importantes para o desenvolvimento humano, pois são eles os responsáveis por influenciar e motivar as pessoas. Apesar dessa significativa contribuição para o bem-estar do homem, muitas vezes eles não recebem um tratamento condizente com sua importância, e em muitos momentos são menosprezados e mal interpretados.

A influência dos sentimentos se dá no campo das ações e reações humanas determinando a qualidade dos relacionamentos interpessoais. Estas podem ser positivas ou negativas e podem gerar conflitos ou amizades. Já a motivação, sem a qual dificilmente se levanta da cama ao amanhecer, também é alimentada por sentimentos como o desejo

de realizar um sonho, superar um obstáculo qualquer, ou ainda ter paixão por algo e buscar melhores resultados.

Mesmo com tanta influência sobre o comportamento, eles ainda não têm um lugar de destaque em relação ao cuidado com o bem-estar, pois são constantemente tratados com descaso ou simplesmente ignorados. Como não são vistos nem tocados, entende-se, equivocadamente, que não precisam ser tratados. Além disso, suas manifestações são descritas pejorativamente como: “piti”, falta de educação ou sentimentalismo.

Logo, dar atenção e cuidados aos sentimentos é tão importante para a qualidade de vida e dos relacionamentos humanos quanto dar atenção e cuidados a qualquer órgão do corpo humano.

Essa produção será retomada na aula de revisão e reescrita textual (aula 29).

#### Atividade oral

- 2- Avalie seu grau de dificuldade no desenvolvimento dessa atividade e especifique quais foram elas.
- 3- As aulas anteriores te ajudaram, de alguma forma, no desenvolvimento da atividade?

#### ► Aula 25

**Objetivo:** continuar a produção textual partindo do segundo esquema produzido na aula 18

**Conteúdo programático:** produção textual

**Dinâmica da aula:** os alunos produzirão mais um texto.

#### Atividade

- 1- A partir do esquema construído para o filme *Divertida Mente* (aula 18), escreva um texto informativo, que será publicado no mural da escola para esclarecer às pessoas a função dos sentimentos e emoções na vida delas. Esse texto deverá ser registrado primeiramente no caderno, somente após a revisão ele irá para o mural.

Resposta: o texto poderá ser semelhante ao seguinte:

Função e efeito dos sentimentos na vida humana

Os sentimentos são a forma que os seres humanos têm para perceber, por meio dos sentidos. Todas as pessoas nascem com um conjunto de sentimentos básicos que evoluem ao longo dos anos, cada qual com sua função e relevância. Eles são responsáveis por muitos aspectos do desenvolvimento humano, entre eles a criação de memórias e a formação da personalidade.

Alguns dos sentimentos básicos são: alegria, tristeza, medo e a raiva. O sentimento de alegria é responsável por gerar o otimismo e a sensação de bem-estar. O sentimento de tristeza, apesar de desprezado, por gerar, entre outros, o desânimo e o pessimismo, mas é tão necessário quanto os demais, pois ele provoca, por meio da vazão do estresse, o alívio. O medo, por sua vez, protege de situações perigosas e a raiva ajuda a lidar com casos de desapontamento, levando a uma busca por soluções. O repúdio (ou nojinho) ajuda no senso crítico, principalmente em situações sociais.

Além de todos esses efeitos, eles ainda ajudam a alimentar a memória, já que se desenvolvem a partir das experiências vivenciadas, ou seja, cada experiência de vida gera uma emoção que é relacionada a um sentimento e registrada na memória. E esse conjunto de experiências contribui com a formação da personalidade, uma vez que as características pessoais estão relacionadas às emoções vivenciadas. Assim, uma personalidade amistosa, honesta, que valoriza a família é propiciada por muitas memórias de experiências agradáveis nessas áreas. E uma personalidade agressiva, arredia está relacionada a muitas lembranças de experiências vivenciadas nessas circunstâncias.

Por tudo isso, todos os sentimentos devem ser valorizados, pois não há nenhum melhor nem mais significativo que o outro, cada um tem sua importância na formação do ser humano, e até aqueles que são aparentemente prejudiciais tem uma função na vida das pessoas. O que deve haver é o equilíbrio e o controle para que um sentimento não sobreponha ao outro e leve a pessoa a reações extremas.

## ► Aula 26

6º passo: revisão e reescrita

**Objetivo:** levar o aluno a perceber que, para que a ideia, na forma escrita, seja expressada de maneira compreensível ao outro, ela precisa ser trabalhada, lapidada, revisada e

reescrita.

**Conteúdo programático:** revisão textual

Continuando a aula anterior, nessa aula, os estudantes deverão revisar os textos uns dos outros e fazer as intervenções que julgarem necessárias. Após a revisão, os autores os reescreverão acatando ou não as sugestões dos colegas e entregarão as duas versões ao professor para avaliação.

**Dinâmica da aula:** para decidir quem revisa o texto de quem, os alunos serão convidados a escolher um número entre 1 e 40 que normalmente é o número de alunos no diário escolar. Os números escolhidos não poderão se repetir e após a escolha de todos, será revelado o revisor relacionando o número escolhido ao número de chamada de cada aluno. Ex. João escolheu o número 5 e na chamada o número 5 é a Bruna, então ele revisará o texto dela. Essa também é uma maneira de fazer os alunos circularem por outros grupos, dentro da sala de aula. Os números correspondentes aos alunos transferidos ou faltosos não estarão disponíveis para a escolha.

#### ► Aula 27

**Objetivo:** analisar a fluência na leitura, observar e intervir nos comportamentos inadequados além de praticar o ato de ouvir os outros.

**Conteúdo programático:** prática de leitura, fala e audição.

**Dinâmica da aula:** para concluir a atividade da aula anterior, nesta aula, os alunos lerão seus textos, em voz alta, para que os demais façam as avaliações e considerações em relação à suficiência de dados. A aula será conduzida de maneira que todos possam participar e contribuir de alguma forma por meio de seus apontamentos. O trabalho será feito de maneira que crie um ambiente tranquilo e acolhedor para que os alunos menos participativos sejam encorajados a expor suas ideias e conclusões.

#### ► Aula 28

**Objetivo:** praticar a revisão textual e a reescrita

**Conteúdo programático:** revisão textual

**Dinâmica da aula:** dando continuidade à prática de revisão textual, nesse momento, após muitos dias de realizada a produção, os alunos se voltarão novamente para o texto produzido na aula 25 sobre o filme *Divertida Mente*. Esse texto será revisado pelo próprio

autor que deverá verificar inclusive a suficiência de dados. O professor estará à disposição para orientações e consultas.

Após criteriosa revisão considerando tudo o que foi visto até aquele momento, o estudante deverá reescrever o texto e entregá-lo ao professor para avaliação.

#### ► Aula 29

**Objetivo:** dar aos alunos a oportunidade tanto de constatarem seu grau de aprendizado na aula, como de ter um olhar crítico sobre a própria produção.

**Conteúdo programático:** autoavaliação

**Dinâmica da aula:** nessa aula o professor devolverá aos alunos os textos produzidos na aula 5 e na aula 24 cujo tema era o mesmo para que o próprio aluno perceba a diferença entre eles e possa observar seu crescimento e aprendizado no decorrer do curso. O estudante avaliará as duas produções e apontará os problemas encontrados na primeira produção em relação à segunda.

#### Atividade avaliativa

1 - A partir da observação de suas produções escreva um texto apontando os problemas da primeira em relação à segunda e em seguida, se julgar necessário, reescreva uma delas para avaliação.

#### ► Aula 30

**Objetivo:** avaliar essa proposta

Partindo da concepção de que o aprendizado se processa de múltiplas formas, essa aula será um momento para os estudantes avaliarem a eficácia da proposta. Eles poderão tornar pública sua opinião esclarecendo:

- O ponto alto e o ponto baixo da proposta.
- O que deverá ser reformulado, excluído ou acrescentado a ela.
- Se o objetivo da aula foi alcançado. Se não, o que poderia mudar esse resultado.
- O que precisará de um tempo maior de estudo para melhor entendimento.
- As dificuldades e facilidades encontradas em relação à execução das atividades.

**Dinâmica da aula:** essa atividade será realizada em forma de bate-papo de preferência em um espaço da escola fora da sala de aula. Nesse momento, o professor também fará

considerações em relação à realização do projeto naquela turma e das respostas obtidas em relação a sua expectativa inicial, no final serão entregues os trabalhos que permaneceram com o professor até aquele momento.

-Fim

#### 4. Conclusão

A proposta aqui apresentada tem como objetivo ensinar produção textual, desenvolver as quatro habilidades básicas da comunicação: ouvir, falar, ler e escrever e realizar um trabalho que promova a formação humana do aluno. Sendo assim, no campo da escrita e da leitura, a finalidade será alcançada por intermédio de um planejamento que, de forma sistematizada e progressiva, conduz o aluno ao desenvolvimento da habilidade de escrever que, por sua vez, não está completamente dissociada do ato de ler. O andamento do projeto possibilitará ao estudante a percepção dos mecanismos de produção textual nos exercícios de resumo, escrita e reescrita para colocá-los em prática quando necessário. Essa mesma proposta desmistificará a produção textual como atividade meramente escolar ao demonstrar sua relevância e seu domínio no dia a dia das pessoas. Quanto à prática de ler, ela será incentivada como forma de aprendizado nas atividades de pesquisa, de releitura no processo de revisão textual bem como na leitura oral dos trabalhos produzidos.

Em relação ao desenvolvimento do ato de ouvir e falar, o objetivo será atendido mediante atividades de apresentação e discussões em grupo que oportunizarão ao aluno momentos para emitir opiniões bem como expor seu ponto de vista. Assim, ele ampliará sua capacidade de se expressar em público com desenvoltura e objetividade. Tais atividades tornarão claro para o estudante a necessidade de aprender a ouvir, ao demonstrar que isso é imprescindível tanto para o entendimento do conteúdo expressado, como para intervir quando necessário. Desse modo, o educando aprenderá que o ato de ouvir ajuda a aprender, compreender e também aproxima as pessoas.

No âmbito da formação humana, o atendimento dos objetivos se efetivará por meio de aulas que propiciarão aos estudantes tanto se posicionarem diante de ideias divergentes, como refletirem para tentar compreender a situação do outro nas atividades de compartilhamento de experiências, além de discutirem para, juntos, chegarem a um denominador comum nas tarefas em grupo e nos jogos. É dessa forma que eles construirão e solidificarão valores como o respeito, a amizade, a tolerância e a solidariedade.

Diante do exposto conclui-se que a proposta possibilita a realização dos objetivos elencados neste projeto.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia Poética*. São Paulo: Abril Cultural, 1982. 237p.
- ARAUJO, Ana Paula de. Coerência Textual. Disponível em: [www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual/](http://www.infoescola.com/redacao/coerencia-textual/). Acesso em: 08 set 2018.
- ATALIA, M. Nossa vida. *Época*. 23 mar. 2009. Disponível em: <http://educacao.globo.com/provas/enem-2011/questoes/106.html>. Acesso em: 08 set 2018.
- BELO HORIZONTE (MG). *Desafios da Formação - Proposições Curriculares para o Ensino Fundamental da RME-BH de Língua Portuguesa - 3º ciclo*. Belo Horizonte, MG: SMED, 2009.
- BRASIL. Lei 8069 de 13 de julho de 1990 - *Estatuto da criança e do adolescente*. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 115 p.
- BRASIL. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996 – *Lei de diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Base nacional comum curricular*. Brasília – DF. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>. Acesso em: jul. 2018.
- BRASIL/SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Brasília: Mec/SEF, 1998. 106p.
- DIANA, Daniela. Gêneros Textuais. Disponível em: [www.todamateria.com.br/generos-textuais/](http://www.todamateria.com.br/generos-textuais/). Acesso em: 17 set 2018.
- EMEDIATO, Wander. *A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura*. São Paulo: Geração Editora, 2005.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Oficina de texto*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- FERRAREZI JR., Celso; CARVALHO, Robson Santos de. *Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer*. São Paulo: Parábola, 2015.
- FINCO, Nina. *Uma história engraçada dos sentimentos*. Disponível em: <https://epoca.globo.com/vida/noticia/2015/06/divertida-mente-uma-historia-engracada-dos-sentimentos.html>. Acesso em: 11 set 2018.

- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 27. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010.
- MENDES, Maria Helena Braga. *Vamos aprender a redigir*. Belo Horizonte: FUMARC/PUC-MG, 1997.
- RECEITA ROCAMBOLE, **Tudo Gostoso**, 2018. Disponível em: [www.tudogostoso.com.br/receita/127542-rocambolle.html](http://www.tudogostoso.com.br/receita/127542-rocambolle.html). Acesso em: 17 set 2018.
- RUSSO, Francisco. *Críticas adoro cinema: Divertida Mente alegria e tristeza*. Disponível em: [www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/criticas-adorocinema](http://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/criticas-adorocinema). Acesso em: 19 set 2018.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e Interação: Uma proposta para o ensino de Gramática* 14. ed. São Paulo: Ed Cortes, 2009
- VILARINHO, Sabrina. *Estrutura do texto dissertativo*. Disponível em: [www.mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/estrutura-texto-dissertativo.htm](http://www.mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/estrutura-texto-dissertativo.htm). Acesso em: 22 set 2018.